



Análise Gerencial da Operação



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, ao final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	6.254	19.255	18.599
	Produto Bancário ⁽¹⁾	27.899	28.021	26.981	83.345	81.453
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.408	17.295	16.769	51.702	51.569
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	21,3%	21,6%	21,6%	21,7%	21,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,8%	3,2%	2,9%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,4%	3,8%	3,5%	3,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	235%	248%	246%	235%	246%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	48,8%	47,1%	47,3%	47,3%	45,5%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	61,3%	61,0%	63,3%	61,0%	63,7%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	1,00	0,98	0,96		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,96	0,96	0,93		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.476	6.504		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,31	18,80	19,01		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	2.259	3.066	6.501		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	284.295	260.639	281.964		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	71.004	67.597	89.004		
Balanço	Ativos Totais	1.613.162	1.542.684	1.466.000		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636.428	623.256	575.184		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	696.938	666.635	633.145		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	76,1%	77,8%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	125.035	121.758	123.631		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,9%	17,2%	19,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	14,8%	14,2%	14,6%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹¹⁾	13,8%	13,2%	14,6%		
Outros	Ativos sob Administração	1.093.487	1.050.220	938.494		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.756	99.914	96.326		
	Brasil	87.070	86.144	82.401		
	Exterior	13.686	13.770	13.925		
	Agências e PABs	4.917	4.904	4.919		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	47.887	47.650	46.700		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
Lucro Líquido	6.247	6.244	6.077	18.772	18.143
(-) Eventos não Recorrentes	(207)	(138)	(177)	(484)	(455)
Redução ao Valor Recuperável	(1)	(10)	(137)	(102)	(145)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Amortização de Ágio	(206)	(150)	(125)	(502)	(373)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Contingências Fiscais e Previdenciárias	-	(7)	-	(5)	(42)
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
Provisão para Contingências	-	-	(61)	97	(101)
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Outros	-	29	146	29	206
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	6.254	19.255	18.599

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(3T18/2T18)	(3T18/3T17)		(3T18/2T18)	(3T18/3T17)
 Dólar Americano R\$ 4,0039	+ 3,8%	+ 26,4%	Peso Chileno R\$ 0,006096	+ 3,1%	+ 22,9%
Peso Argentino R\$ 0,0986	- 25,9%	- 46,0%	Peso Uruguaio R\$ 0,1212	- 1,2%	+ 11,6%
Peso Colombiano R\$ 0,0014	+ 2,5%	+ 25,4%	Guaranis R\$ 0,0006796	+ 0,3%	+ 21,2%

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	27.268	-	1.416	(786)	27.899
Margem Financeira Gerencial	15.944	-	1.416	47	17.408
Margem Financeira com Clientes	16.104	-	-	47	16.152
Margem Financeira com o Mercado	(160)	-	1.416	-	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	9.520	-	-	(887)	8.632
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.171	-	-	687	1.858
Outras Receitas Operacionais	461	-	-	(461)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	(12)	-	-	12	-
Custo do Crédito	(2.284)	-	-	(979)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.704)	-	-	(200)	(3.904)
Impairment	-	-	-	(89)	(89)
Descontos Concedidos	-	-	-	(285)	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.421	-	-	(406)	1.015
Despesas com Sinistros	(320)	-	-	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(16.239)	368	(129)	1.713	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.745)	368	-	1.731	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.475)	-	(129)	(18)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	-	-	-	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações	8.426	368	1.288	(51)	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.067)	(41)	(1.288)	(25)	(3.422)
Participações no Lucro	(76)	-	-	76	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(35)	(120)	-	-	(155)
Lucro Líquido	6.247	207	-	-	6.454

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.304	(40)	7.059	(301)	28.021
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
Custo do Crédito	(2.708)	-	-	(893)	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Impairment	-	-	-	(1)	(1)
Descontos Concedidos	-	-	-	(273)	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
Despesas com Sinistros	(335)	-	-	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(14.709)	310	(662)	1.127	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.552	270	6.396	(67)	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.911	(18)	(6.396)	7	(3.496)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(159)	(114)	-	-	(273)
Lucro Líquido	6.244	138	-	-	6.382

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2018

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Produto Bancário	27.899	28.021	-0,4%	26.981	3,4%	83.345	81.453	2,3%
Margem Financeira Gerencial	17.408	17.295	0,7%	16.769	3,8%	51.702	51.569	0,3%
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.858	1.999	-7,0%	1.853	0,3%	5.756	5.644	2,0%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Despesas com Sinistros	(320)	(335)	-4,6%	(320)	-0,1%	(934)	(902)	3,6%
Outras Despesas Operacionais	(14.286)	(13.934)	2,5%	(13.505)	5,8%	(41.602)	(39.417)	5,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(19)	-5,1%	(47)	-60,9%	(55)	(197)	-72,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	10.151	-1,2%	9.167	9,4%	30.158	27.389	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.496)	-2,1%	(2.969)	15,3%	(10.379)	(8.628)	20,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(273)	-43,2%	56	-378,5%	(524)	(163)	221,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	1,1%	6.254	3,2%	19.255	18.599	3,5%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

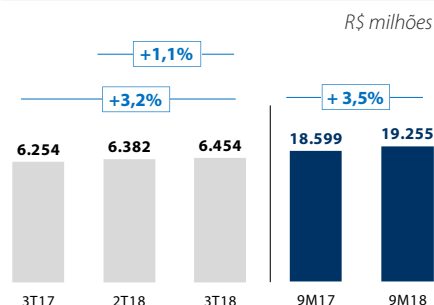
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Margem Financeira Gerencial	17.408	17.295	0,7%	16.769	3,8%	51.702	51.569	0,3%
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	14.145	13.694	3,3%	12.780	10,7%	41.052	37.824	8,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(4.115)	(3.544)	16,1%	(3.613)	13,9%	(10.893)	(10.435)	4,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.521	1.645	-7,6%	1.487	2,3%	4.767	4.545	4,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	10.151	-1,2%	9.167	9,4%	30.158	27.389	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.496)	-2,1%	(2.969)	15,3%	(10.379)	(8.628)	20,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(273)	-43,2%	56	-378,5%	(524)	(163)	221,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	1,1%	6.254	3,2%	19.255	18.599	3,5%

Resultado

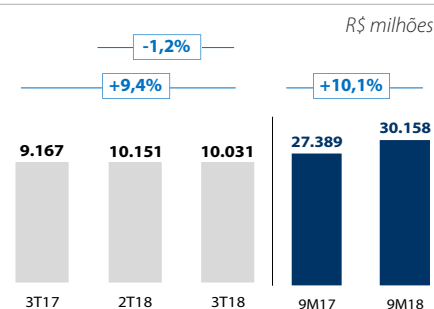
Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,5 bilhões no 3T18



Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

R\$ 10,0 bilhões no 3T18



Desempenho:

No terceiro trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 1,1% em relação ao trimestre anterior, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,3%.

Os destaques no trimestre foram o menor custo do crédito e crescimento da margem financeira com clientes. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Vale ressaltar que o aumento dessas despesas ocorreu em função do reforço de nossas equipes comerciais, em especial na rede de agências, em seguros e aquisição. Houve também o impacto sazonal do acordo coletivo além do efeito da variação cambial no período em nossas despesas na América Latina.

Em relação ao resultado acumulado nos primeiros nove meses de 2018, destacamos a evolução de 10,1% no lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O menor custo do crédito e as maiores receitas com prestação de serviços foram os principais componentes que contribuíram para esse desempenho. Essa performance foi parcialmente compensada pelo fato de estarmos constituindo créditos tributários a uma alíquota de 40%, tendo em vista a legislação atualmente em vigor, o que elevou a nossa alíquota efetiva temporariamente em 2018. A combinação desses fatores resultou em um crescimento de 3,5% no lucro recorrente acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito cresceu 2,1% no trimestre e 10,6% em doze meses, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

Eventos no trimestre

Mudanças no Comitê Executivo

Anunciamos mudanças no comitê executivo que passarão a valer a partir de janeiro de 2019. Eduardo Vassimon, diretor-geral do Banco de Atacado, atingiu a idade limite para o exercício do cargo e será sucedido pelo atual vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, Caio Ibrahim David. Para o cargo de vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, será designado Milton Maluhy Filho.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos

Em 10 de agosto de 2018, obtivemos a autorização do Banco Central do Brasil para a realização do investimento na XP Investimentos. Em uma primeira fase, adquirimos 49,9% do capital social total da XP Holding por meio do aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e da aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões. A consumação da primeira aquisição ocorreu em 31 de agosto de 2018. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes em nossos resultados neste exercício social e o impacto da primeira aquisição foi de 0,9 ponto percentual em nosso índice de Basileia.

Itaú CorpBanca

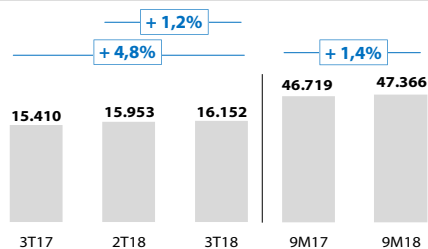
Conforme comunicado ao mercado de 12 de outubro de 2018, anunciamos a aquisição indireta de ações do Itaú CorpBanca, correspondente a aproximadamente R\$ 365 milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações (*put option*) prevista no acordo de acionistas de primeiro de abril de 2016. Com isso, nossa participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Principais Destaques do 3T18

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16,2 bilhões

R\$ milhões



Neste trimestre, o crescimento de 1,2% em nossa margem financeira com clientes ocorreu em função dos impactos positivos do melhor *mix* de produtos e do maior número de dias corridos em relação ao trimestre anterior. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela redução dos *spreads* (principalmente no cheque especial).

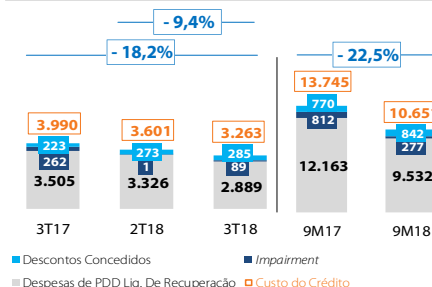
Nos primeiros nove meses de 2018, o melhor *mix* de produtos e o aumento de volume de crédito mais do que compensaram os efeitos negativos da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio e da redução dos *spreads*.

Mais detalhes na página 16

Custo do Crédito

R\$ 3,3 bilhões

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

A redução de 9,4% em nosso custo do crédito no trimestre está relacionada com as menores despesas de provisão para devedores duvidosos. No Banco de Atacado no Brasil tivemos reversão de provisão principalmente pela melhora na classificação de risco de um cliente específico. Essa variação positiva foi parcialmente compensada pelo aumento natural das despesas do Banco de Varejo no Brasil, relacionado ao crescimento da carteira de crédito do segmento.

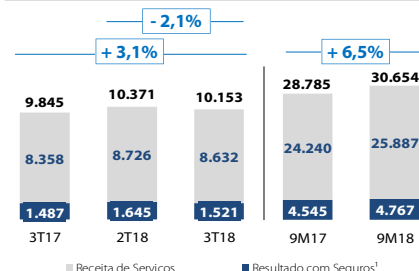
Nos primeiros nove meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionada com a melhora da qualidade da carteira de crédito no Brasil, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado.

Mais detalhes nas páginas 18-19

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,2 bilhões

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros¹

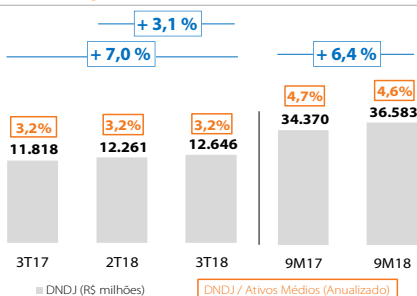
No trimestre, houve redução de 2,1% nas receitas de serviços e resultado de seguros. A redução nas receitas de serviços ocorreu em função das menores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem. Essas menores receitas foram parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas com cartões de crédito. O menor resultado de seguros está relacionado ao impacto positivo do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2018, as receitas com prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 6,5%. Destacamos os crescimentos das receitas com administração de fundos, em função do maior volume de recursos administrados, e dos serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas no período.

Mais detalhes nas páginas 23-28

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,6 bilhões



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

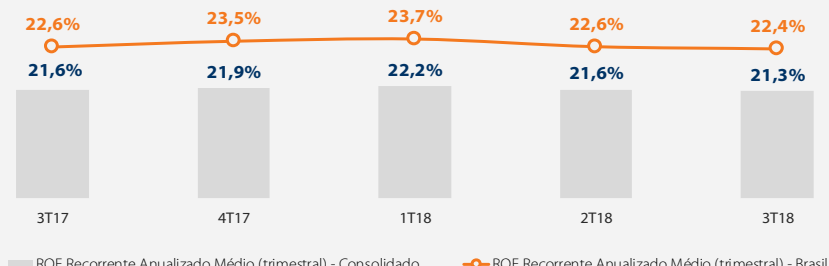
O crescimento de 3,1% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo aumento no número de colaboradores, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

Nos primeiros nove meses de 2018, houve crescimento de 6,4%. No entanto, as despesas no Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

Mais detalhes nas páginas 29-30

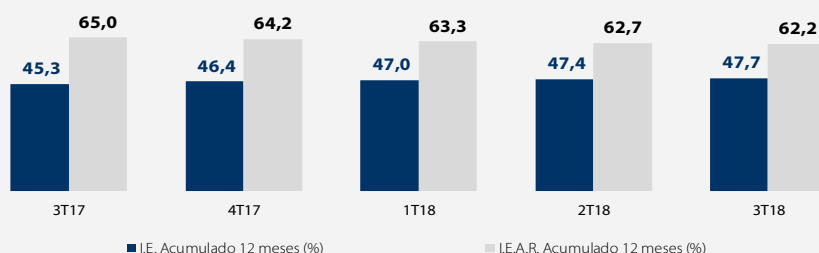
Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,3 %



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 30

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 3T18

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

O crescimento observado nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e na carteira de pessoas físicas, tanto no terceiro trimestre quanto no ano, está relacionado ao aumento da demanda por crédito de nossos clientes.

A redução de 1,6% no trimestre nas operações de crédito de grandes empresas está associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que migrou para o mercado de capitais.

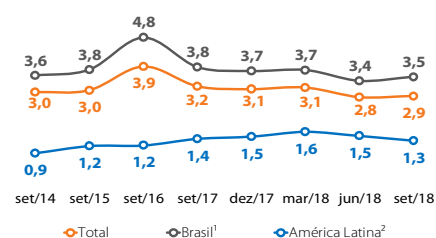
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Pessoas Físicas	200,0	195,0	2,5%	179,9	11,2%
Cartão de Crédito	68,7	66,1	3,9%	57,2	20,1%
Crédito Pessoal	28,9	28,3	1,9%	26,0	11,3%
Crédito Consignado ¹	46,0	45,4	1,2%	44,6	3,1%
Veículos	15,2	14,7	3,9%	13,9	9,7%
Crédito Imobiliário	41,2	40,5	1,8%	38,3	7,7%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	67,5	65,6	2,9%	59,1	14,3%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	267,5	260,6	2,6%	238,9	11,9%
Grandes Empresas	196,3	197,1	-0,4%	200,7	-2,2%
Operações de Créditos	159,9	162,5	-1,6%	164,6	-2,8%
Títulos Privados ³	36,3	34,6	4,9%	36,1	0,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	463,7	457,8	1,3%	439,6	5,5%
América Latina	172,7	165,5	4,3%	135,5	27,4%
Argentina	9,8	9,3	5,5%	7,0	39,6%
Chile	113,3	108,0	5,0%	89,4	26,8%
Colômbia	30,8	30,3	1,5%	25,8	19,1%
Paraguai	8,2	7,7	6,9%	5,7	43,1%
Panamá	1,3	1,4	-5,1%	0,8	58,0%
Uruguai	9,3	8,9	4,2%	6,7	38,0%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636,4	623,3	2,1%	575,2	10,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	636,4	628,7	1,2%	615,8	3,4%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 32 e 33.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,9% + 0,1 p.p. vs. segundo trimestre de 2018
- 0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017



O aumento no indicador está relacionado com a inadimplência de grandes empresas no Brasil. Esse aumento da inadimplência de grandes empresas ocorreu devido a rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que migraram para a parcela acima de 90 dias e que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Contudo, merece destaque a melhora de 0,3 p.p. nesse indicador para a carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

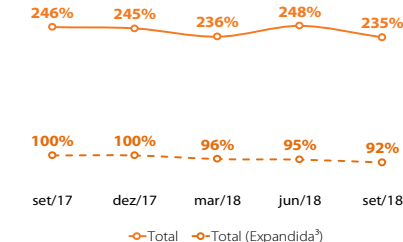
Na América Latina, a redução ocorreu principalmente em função da operação no Chile, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 20-22

Índice de Cobertura

90 dias

235% - 13,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2018
- 11,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017

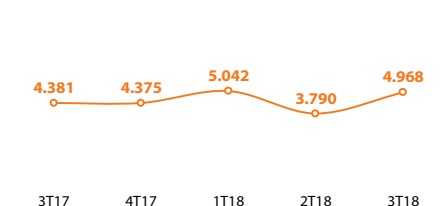


A redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao segmento de grandes empresas no Brasil. A redução em grandes empresas ocorreu em função da melhora de rating de um cliente específico que possibilitou a reversão de provisão para devedores duvidosos. Adicionalmente, alguns clientes desse segmento se tornaram inadimplentes acima de 90 dias e já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

NPL Creation

R\$ 5,0 bi + 31,1% vs. segundo trimestre de 2018
+ 13,4% vs. terceiro trimestre de 2017



O crescimento em relação ao trimestre anterior ocorreu em função do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil, sem concentração em cliente ou setor específico, e que já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

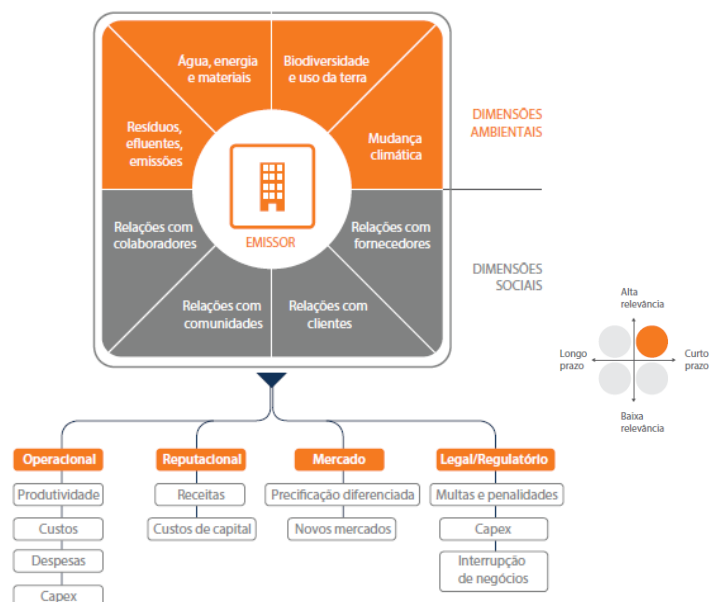
Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

Sustentabilidade

Integração de questões ambientais, sociais e de governança nos Negócios

As instituições financeiras são intermediadoras da economia global e, portanto, nos confere uma relevante atribuição de influenciar transformações na sociedade. Entendemos que integrar questões socioambientais e de governança em nossos negócios é fundamental para, além de mitigar riscos, fomentar o desenvolvimento social e econômico dos locais que oferecemos nossos serviços.

Metodologia para análise de avaliação ESG em Investimentos



Crédito

A gestão do Risco Socioambiental no crédito tem como objetivo identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos associados a temas sociais e ambientais em nossos negócios.

Em 2017, através de nosso segmento de grandes empresas, direcionamos cerca R\$ 2,9 bilhões em operações de crédito que promovem benefícios socioambientais.

Investimentos

Analizamos por meio de nossa metodologia de integração ESG 99% das empresas listadas na B3, IBRX-100 e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Dos títulos de renda fixa corporativa, 90% também estão cobertos pela metodologia.

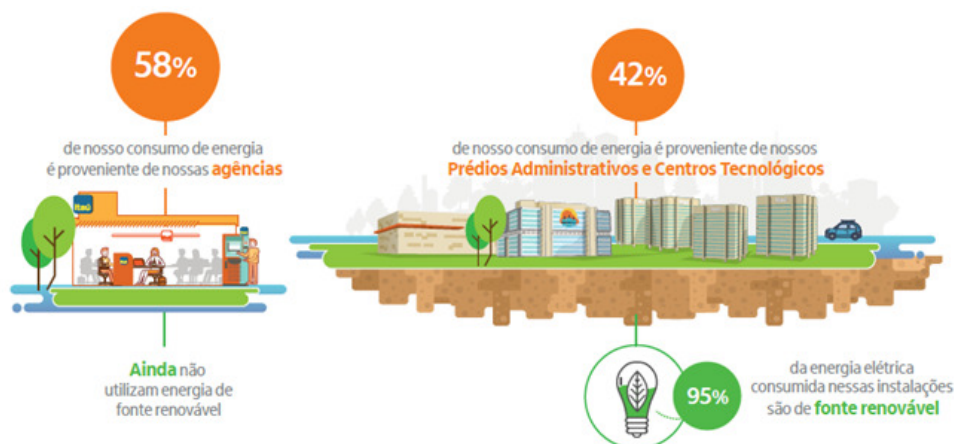
TCFD: Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

O risco climático e suas variáveis também compõe a análise de risco socioambiental do Itaú Unibanco. Esta abordagem nos coloca em uma posição estratégica para garantir a perenidade de nossos negócios e operações frente às mudanças do clima e os consequentes impactos na economia previstos para os próximos anos.

No início de 2018 foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar para implementar as recomendações do documento divulgado pelo Financial Stability Board "Task Force on Climate-Related Financial Disclosures" (TCFD) e alinhado ao tema, criamos nossa agenda de Finanças Climáticas. A iniciativa incentiva organizações de diversos setores a conhecerem os riscos climáticos físicos, de responsabilidade e de transição a que estão expostas, e propõe divulgações financeiras voluntárias e consistentes relacionadas ao clima, de forma a garantir maior transparência para que financiadores, seguradoras e investidores tomem melhores decisões de negócios.

Ecoeficiência

Mantemos o foco constante na gestão e na utilização racional dos recursos naturais, estratégia que permite diminuir o impacto ambiental de nossas operações e aumentar nossa eficiência operacional.



Participação nos principais índices de Sustentabilidade do mercado



A transparência para dados sociais, ambientais e de governança é uma premissa fundamental para a performance sustentável. Nosso Relato Integrado e Relatório Anual trazem informações sobre a nossa atuação e podem ser acessados em www.itaú.com.br/relatorio-anual.

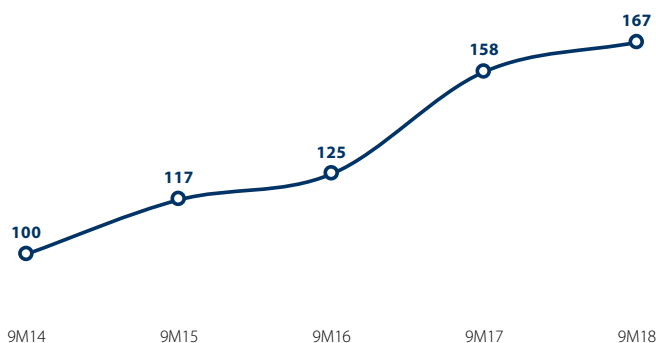
Transformação Digital

A tecnologia por trás da experiência

O banco reforça sua estratégia de estar à frente na busca de soluções inovadoras para resolver problemas reais com a adoção de tecnologias. Temos como foco facilitar a vida das pessoas, trazendo mais praticidade, agilidade e segurança na oferta de produtos e serviços.

Investimentos em Tecnologia

Valor Investido em Base 100



- +113%*** de aumento no volume de entregas de projetos
- 29%*** *time to market*, redução do tempo de entrega dos projetos

*Comparativo de 3º tri 2018 com 3º tri 2017

Assistente virtual

Para proporcionar uma melhor experiência de atendimento, utilizamos inteligência artificial

Tecnologia que vai além de solucionar dúvidas: realiza transações para o cliente a partir da integração com seus dados financeiros. Além disso, no mesmo chat, o cliente pode chamar um especialista, que terá o histórico da conversa.

98%* das perguntas respondidas

85%* de acurácia nas respostas

93%* dos clientes não precisam buscar outra forma de atendimento

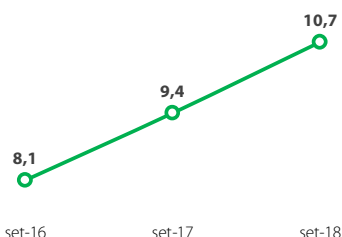
* Resultados obtidos em agosto de 2018 com uma base de mais de 500 mil usuários.

Itaú: membro fundador e única instituição da América Latina no Fintech @CSAIL/MIT CSAIL. (Computer Science & Artificial Intelligence Lab); maior laboratório do MIT e referência mundial em IA.

Uso de Canais Digitais ¹

Pessoas Físicas

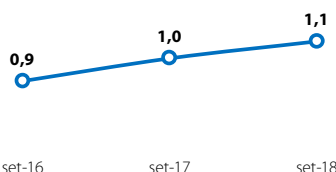
Número de correntistas (em milhões)



¹ Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

Empresas

Número de correntistas (em milhões)

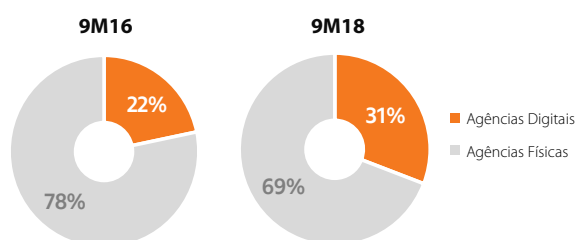


Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



Índice de Eficiência 9M18

Agências Digitais
26,0%

Agências Físicas
69,4%

Participação das Operações

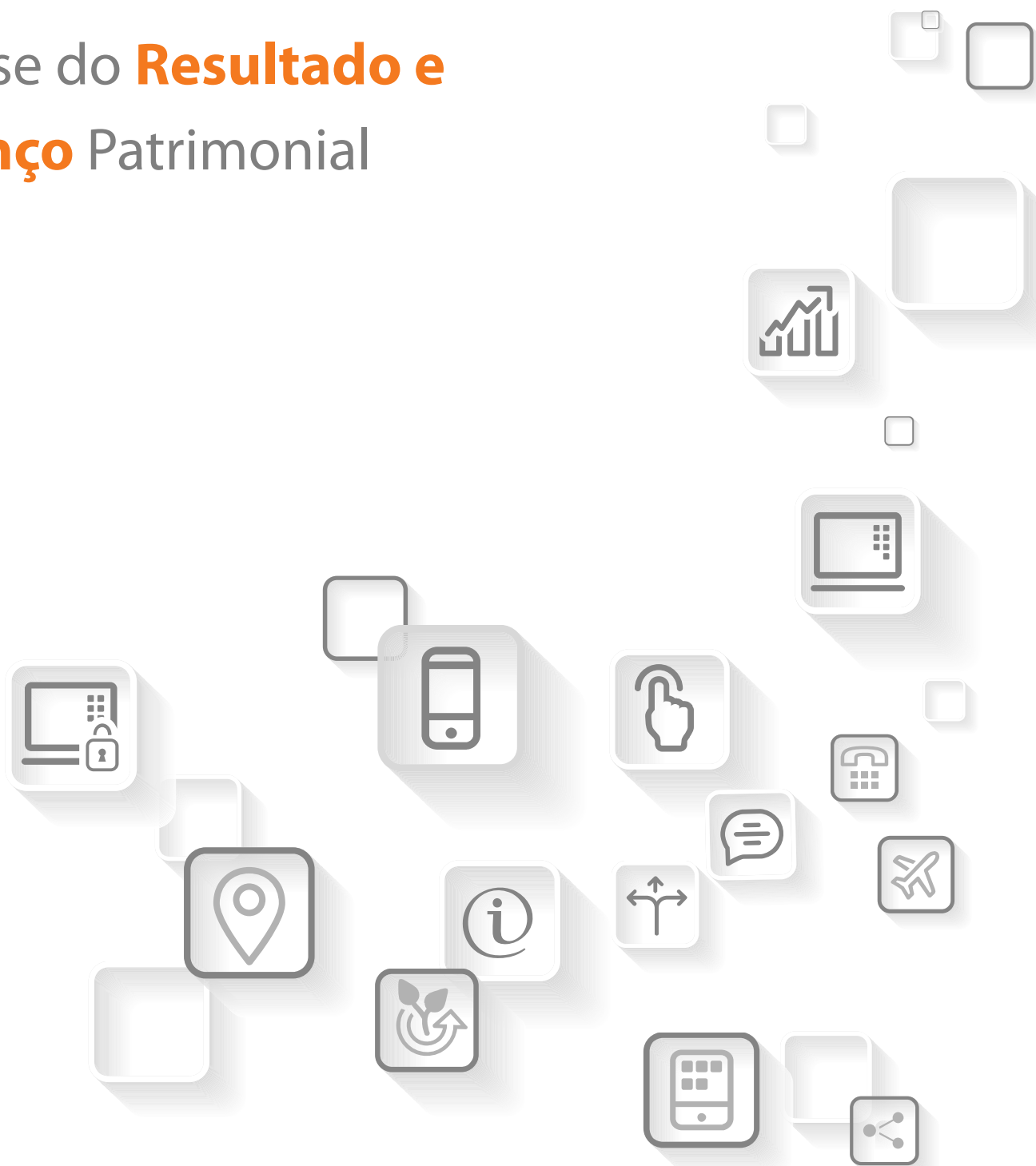
realizadas nos canais digitais

	9M16	9M18
Crédito	16%	18%
Investimentos	30%	40%
Pagamentos	60%	74%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.



Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Aumento da margem financeira com clientes no trimestre devido ao impacto positivo do *mix* de produtos e maior quantidade de dias corridos no trimestre.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco aumentou em 0,1 p.p. devido à redução do custo de crédito.
- Redução da margem financeira com o mercado na América Latina devido aos ganhos ocorridos no último trimestre com a volatilidade no câmbio e marcação de títulos no Chile que não se repetiram nesse trimestre.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16.152 milhões

▲ + 1,2% (3T18/2T18)

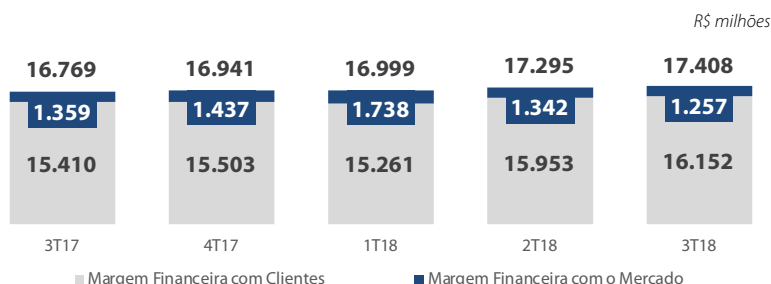
▲ + 4,8% (3T18/3T17)

Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.257 milhões

▼ - 6,4% (3T18/2T18)

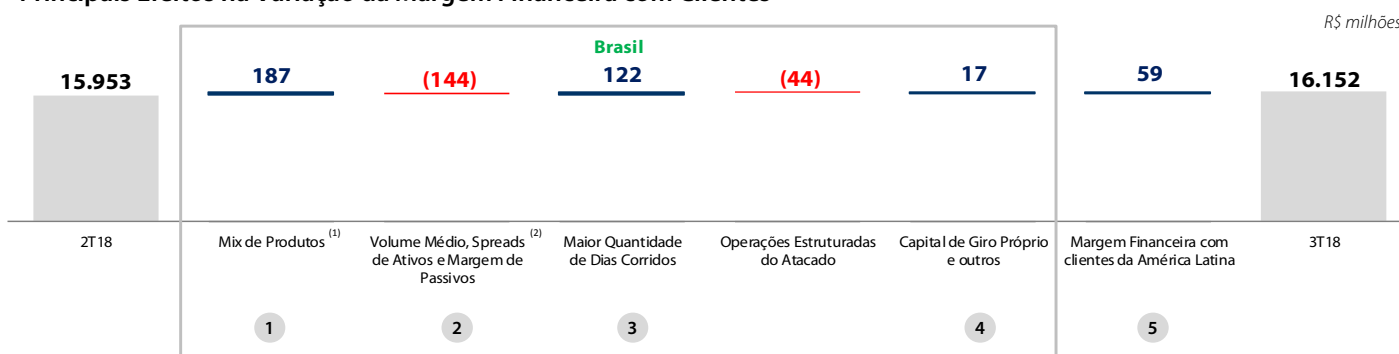
▼ - 7,5% (3T18/3T17)



Margem Financeira com Clientes

A margem financeira com clientes engloba as nossas operações sensíveis a *spreads*, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a *spreads* são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria *banking* e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria *banking*. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

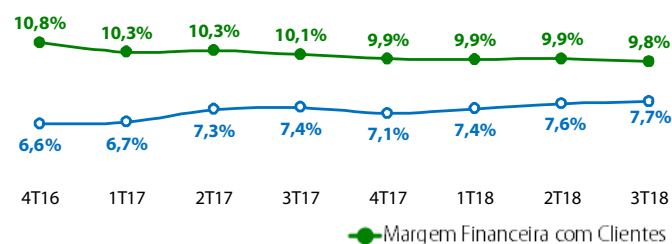


⁽¹⁾ Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. ⁽²⁾ Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos, e variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

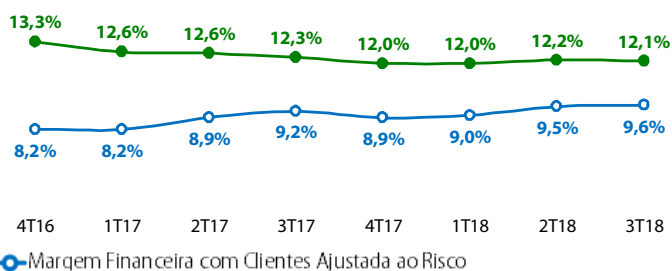
- Mix de produtos (+ R\$ 187 milhões):** o crescimento das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas contribuiu para o aumento da representatividade dos produtos desses segmentos, como crédito pessoal, em relação ao total da margem financeira com clientes. A maior representatividade desses produtos com *spreads* mais elevados gerou um aumento da margem com clientes.
- Volume médio, *spreads* de ativos e margem de passivos (- R\$ 144 milhões):** a redução dos *spreads* em produtos como o cheque especial e capital de giro foi parcialmente compensada pelo crescimento de 0,3% da carteira média e efeito positivo na margem de passivos de um dia útil a mais no trimestre.
- Maior quantidade de dias corridos (+ R\$ 122 milhões):** no terceiro trimestre de 2018 tivemos 1 dia corrido a mais em relação ao último trimestre. Consideramos dias corridos pois grande parte da nossa carteira é pré-fixada.
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 17 milhões):** relacionado ao aumento do saldo médio de capital de giro próprio.
- Margem financeira com clientes da América Latina (+ R\$ 59 milhões):** efeito positivo da variação cambial no período e maior margem com passivos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Consolidado



Brasil



Em R\$ milhões, ao final do período	3T18			2T18		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	676.946	16.152	9,8%	665.879	15.953	9,9%
Operações Sensíveis a Spreads	581.017	14.323	10,1%	572.345	14.192	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	95.928	1.829	7,7%	93.534	1.762	7,7%
Custo do Crédito		(3.263)			(3.601)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	676.946	12.889	7,7%	665.879	12.353	7,6%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Operações Sensíveis a Spreads:

▼ - 0,2 p.p.

- a redução dos spreads em produtos como cheque especial e capital de giro contribuiu para a redução da taxa das operações sensíveis a spreads.

Capital de Giro Próprio e Outros:

— 0,0 p.p.

- a elevação da taxa pré nos últimos meses não teve impacto relevante na nossa taxa de capital de giro próprio e outros, dado que nosso capital é investido ao longo da curva pré.

Margem Financeira com Clientes:

▼ - 0,1 p.p.

- redução das taxas das operações sensíveis a spreads contribuiu para a redução de 0,1 p.p. da taxa consolidada.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

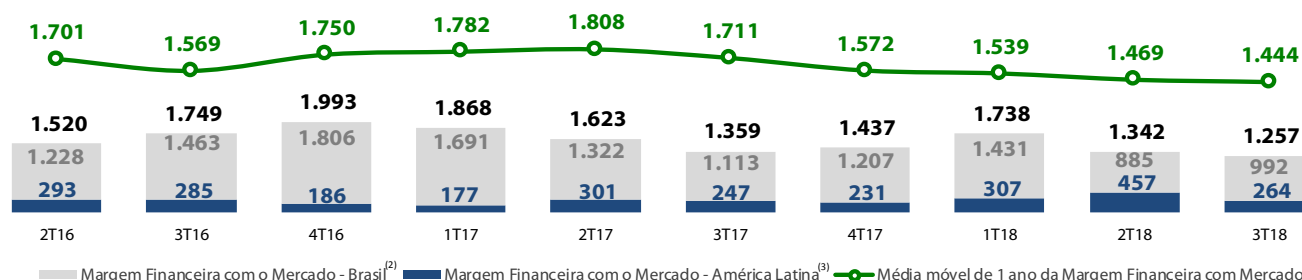
▲ + 0,1 p.p.

- aumento da taxa ajustada ao risco em função da redução do custo do crédito no trimestre.

Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira com o mercado inclui (i) a tesouraria *banking* que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e (ii) a tesouraria *trading* a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

R\$ milhões



⁽²⁾ Inclui unidades externas ex-América Latina. ⁽³⁾ Exclui Brasil.

No trimestre tivemos redução de 6% na margem financeira com o mercado. Essa redução foi influenciada pela margem com mercado da América Latina (ex-Brasil) que apresentou ganhos no último trimestre com a volatilidade no câmbio e marcação de títulos no Chile que não se repetiram nesse trimestre.

Custo do Crédito

Destaques

- Redução de 9,4% do custo do crédito no trimestre concentrada no Banco de Atacado no Brasil. Neste segmento houve reversão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, pela melhora de classificação de risco de um cliente específico.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2017, houve redução de R\$ 3.094 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e à redução do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

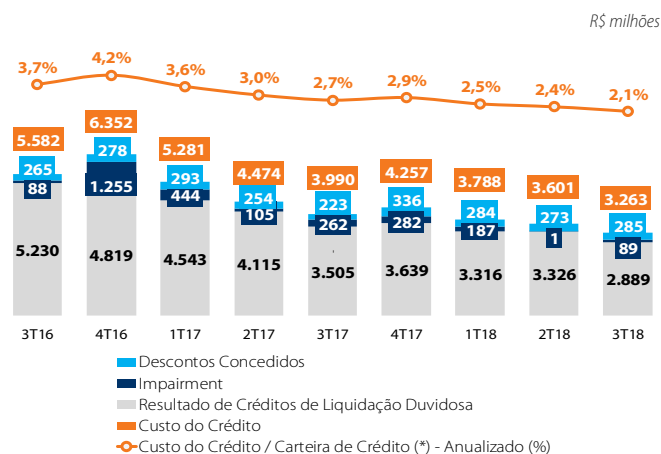
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.889)	(3.326)	-13,1%	(3.505)	-17,6%	(9.532)	(12.163)	-21,6%
<i>Impairment</i>	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%

Em relação ao trimestre anterior, a redução do custo do crédito ocorreu em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 367 milhões, principalmente pela melhora de classificação de risco de um cliente específico do Banco de Atacado no Brasil. Também tivemos aumento de R\$ 70 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo concentrado na América Latina.

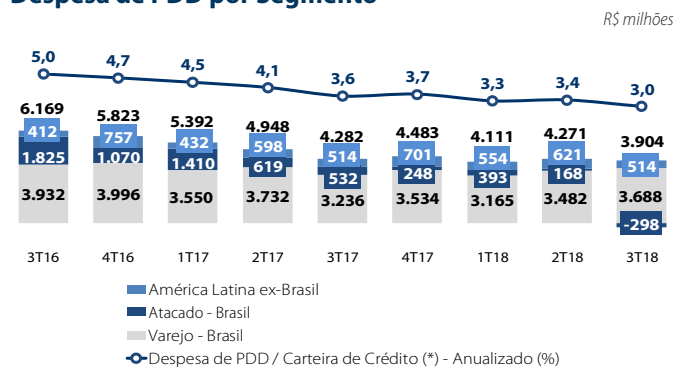
Na comparação dos primeiros nove meses de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 2.480 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo (R\$ 182 milhões), quanto no Banco de Atacado (R\$ 2.298 milhões), em linha com a melhora da qualidade de crédito da carteira. Além disso, houve redução de R\$ 535 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 296 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil.

O índice de custo do crédito sobre carteira atingiu 2,1%, o menor patamar desde 2014.

Custo do Crédito



Despesa de PDD por Segmento



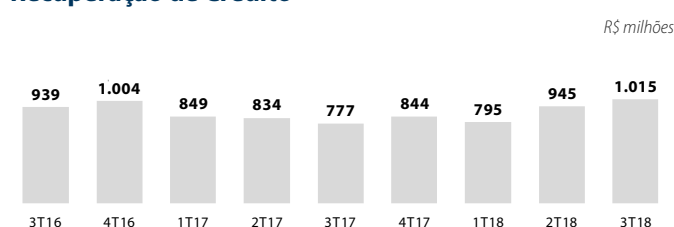
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 298 milhões no trimestre, principalmente pela melhora de classificação de risco de um cliente específico do segmento.

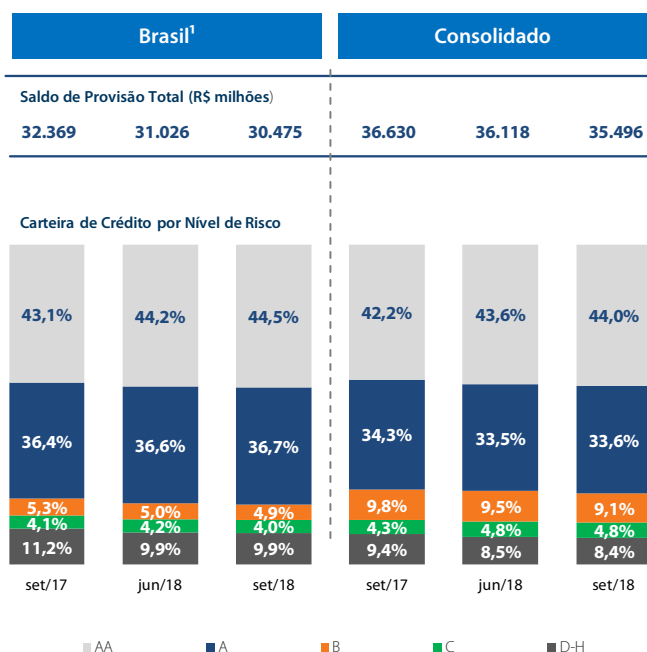
• **Varejo - Brasil:** o crescimento da carteira de crédito levou ao natural aumento de R\$ 206 milhões na despesa de PDD do trimestre.

Recuperação de Crédito



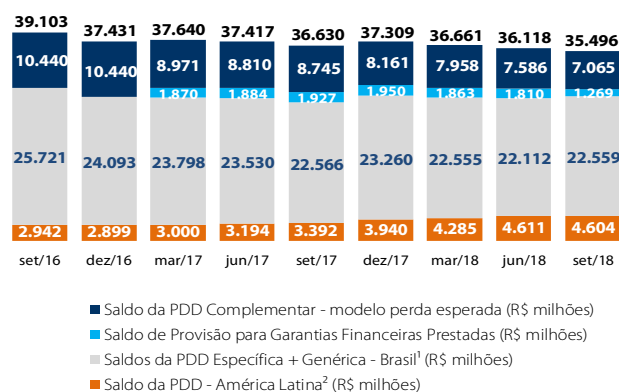
O aumento de R\$ 70 milhões ocorreu principalmente em função das operações da América Latina. No terceiro trimestre de 2018, vendemos R\$ 2,8 bilhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa cessão gerou um impacto positivo de R\$ 47 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 26 milhões no lucro líquido recorrente.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2018, observamos redução de 1,7% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu no Banco de Atacado no Brasil em função da melhoria de classificação de risco de um cliente específico do segmento, afetando a provisão para garantias financeiras prestadas. Destacamos ainda que houve migração do saldo da provisão complementar para a provisão específica no Banco de Atacado no Brasil.



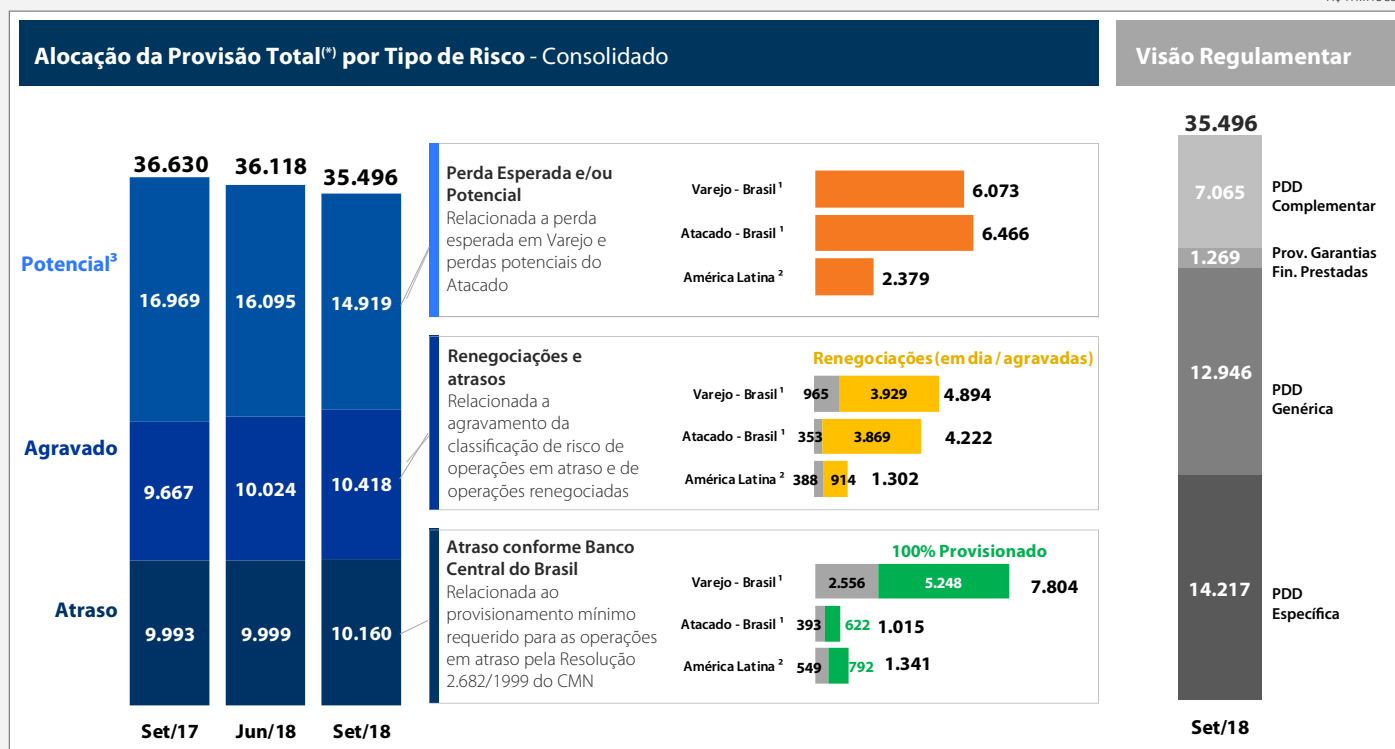
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por tipos de risco:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2018 totalizou R\$1.269 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

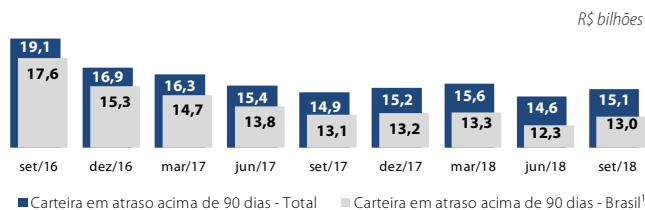
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) apresentou aumento de 0,1 p.p. Isto está relacionado ao aumento de 0,5 p.p. no segmento de grandes empresas que foi parcialmente compensado pela nova redução de micro, pequenas e médias empresas, enquanto o segmento de pessoas físicas permaneceu estável.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução em todos os segmentos no Brasil. O aumento do índice nas operações da América Latina ocorreu principalmente nas carteiras de pessoas jurídicas tanto do Chile quanto da Colômbia.

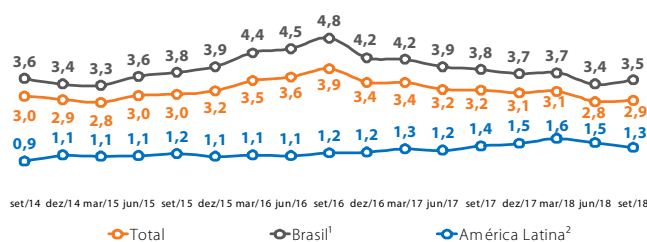
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

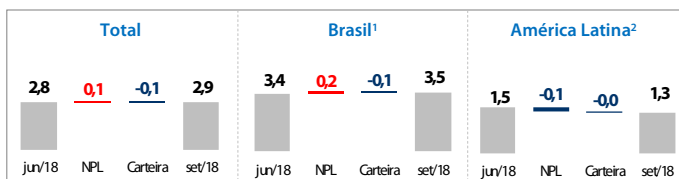


• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente devido à rolagem de clientes do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam adequadamente provisionados.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

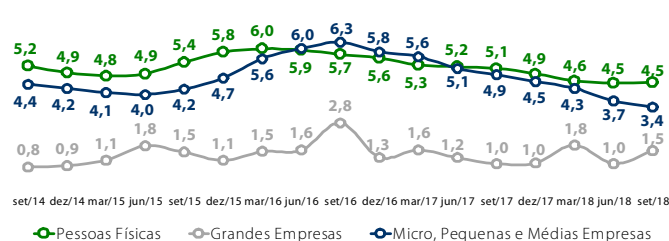


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

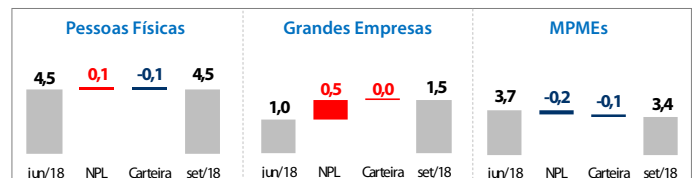


- **Consolidado:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao segmento de Grandes Empresas no Brasil.
- **Brasil¹:** aumento pela maior inadimplência no segmento de Grandes Empresas, devido à rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior.
- **América Latina²:** redução no trimestre principalmente em função da operação no Chile, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

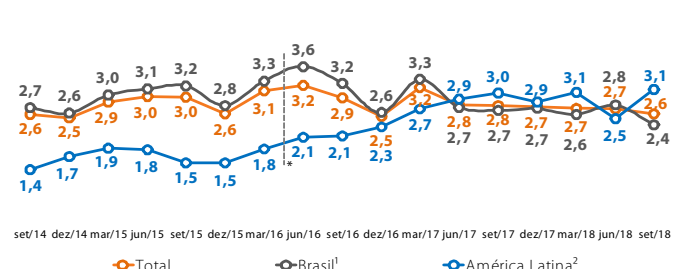


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



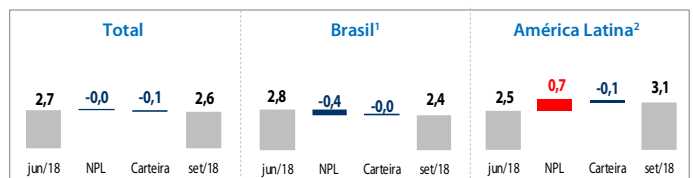
- **Pessoas físicas:** o aumento do saldo em atraso segue em linha com o aumento da carteira de crédito, com o índice próximo ao menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 8º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, pela rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias, e que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



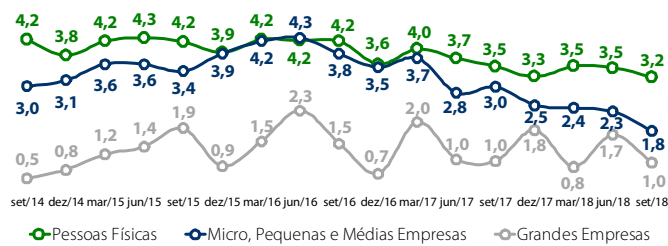
* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

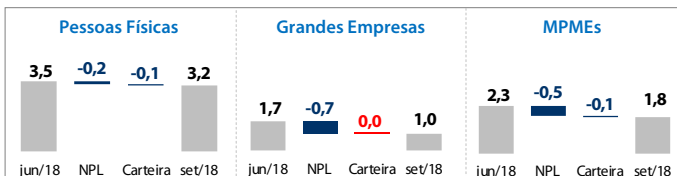


- **Consolidado:** redução do índice em relação ao trimestre anterior, uma vez que o aumento da América Latina foi mais que compensado pela redução no Brasil.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior com menor inadimplência em todos os segmentos.
- **América Latina²:** aumento no trimestre, principalmente em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

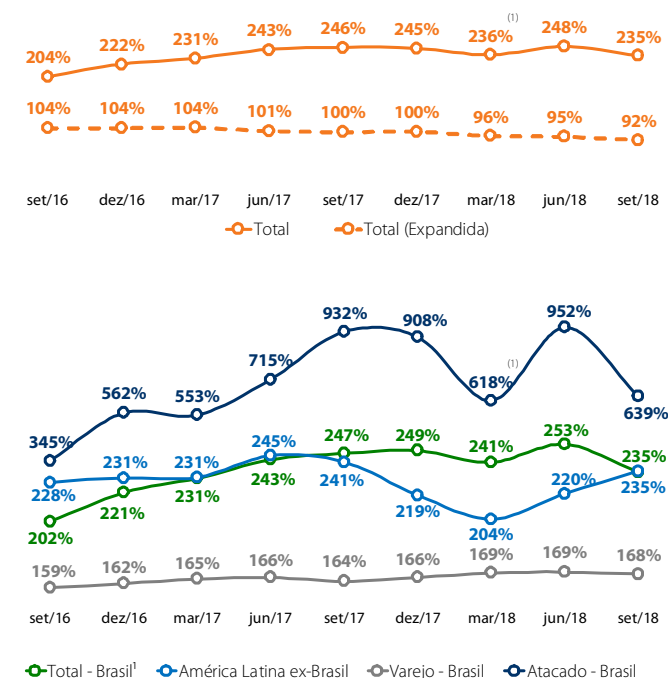
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Pessoas físicas:** redução do indicador no trimestre, com destaque para as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e veículos, que apresentaram crescimento da carteira de crédito e redução da carteira em atraso.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 4º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.
- Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior devido à rolagem de clientes do segmento para a carteira em atraso acima de 90 dias.

Índice de Cobertura | 90 dias



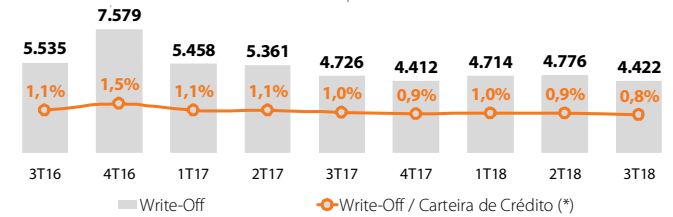
¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 845%.

- Consolidado:** redução do indicador no trimestre devido ao Banco de Atacado no Brasil, com melhor risco de crédito de um cliente específico do segmento, além da rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior, que já estavam adequadamente provisionados.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

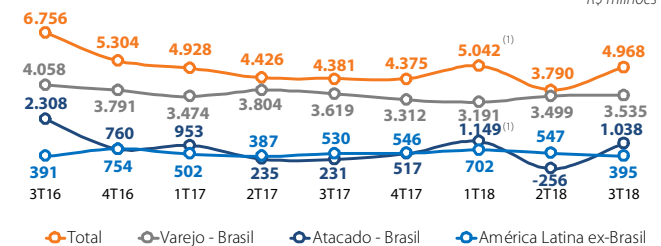


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 7,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente no Banco de Varejo do Brasil. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

R\$ milhões

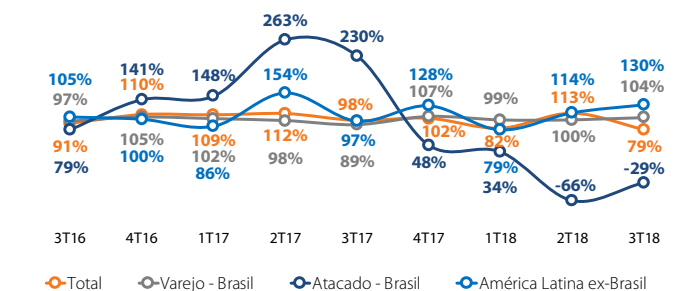


¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o NPL Creation Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o NPL Creation do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O NPL Creation consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- Consolidado:** aumento em relação ao período anterior, em função do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil, em operações que já estavam adequadamente provisionadas, sem concentração em cliente ou setor específico.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do NPL Creation é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

No terceiro trimestre de 2018, a cobertura do NPL Creation total atingiu 79%, devido ao aumento do NPL Creation e à redução da despesa de PDD no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- Varejo - Brasil:** a cobertura do NPL Creation ficou em 104%, em linha com níveis históricos.
- Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do NPL Creation foi impactado pelo aumento do NPL Creation do segmento, de operações que já estavam adequadamente provisionadas, além da melhoria de classificação de risco de um cliente específico que afetou a provisão para garantias financeiras prestadas.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

Destaques

- O aumento da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado à algumas exposições na operação de Grandes Empresas, que já estavam adequadamente provisionadas.
- O aumento da inadimplência também está relacionado ao segmento de Grandes Empresas, sem alteração relevante no patamar do índice de cobertura, pois os créditos já possuíam nível adequado de provisionamento.

R\$ 27,9 bilhões em 30/09/18

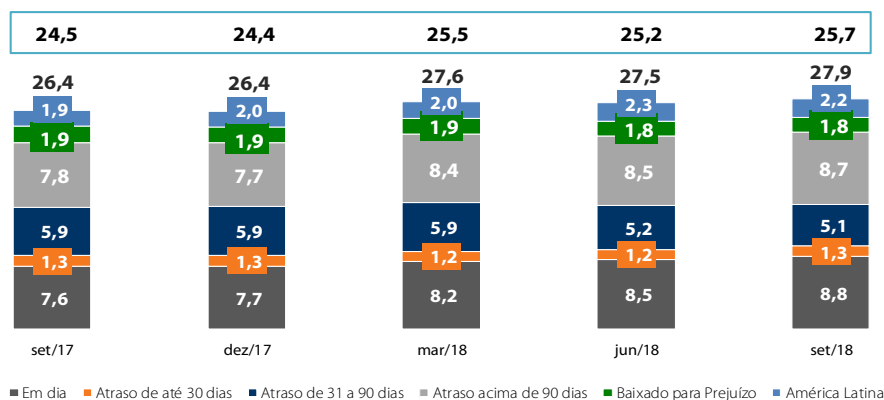
▲ + 1,4% (vs. jun/18)

▲ + 5,4% (vs. set/17)

Por Faixas de Atraso

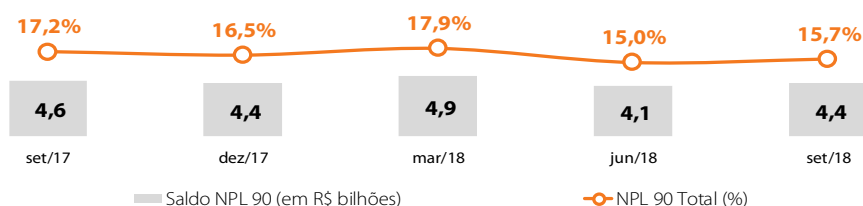
aferidas no momento da renegociação

Brasil ¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

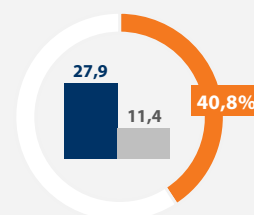
Inadimplência da Carteira Renegociada



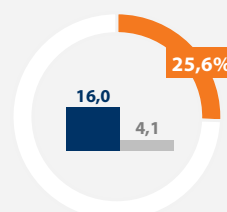
Cobertura da Carteira | em 30/09/18

R\$ bilhões

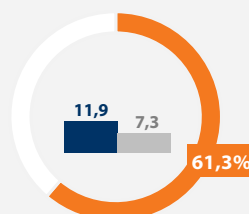
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No terceiro trimestre de 2018, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, com valor de face de R\$ 41 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 10 milhões no custo do crédito e de R\$ 5 milhões no lucro líquido. Além disso, foram vendidas carteiras ativas de nossa operação na América Latina com valor de face de R\$ 208 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 50 milhões no custo do crédito e de R\$ 27 milhões no lucro líquido. Essas operações não produziram efeitos relevantes nos indicadores de inadimplência.

Realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo, sem retenção de riscos, cujo valor de face era de R\$ 2,8 bilhões, com impacto de R\$ 26 milhões no lucro líquido. Essas vendas de ativos em prejuízo não tiveram impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões	3T18	3T18 (Ex venda de ativos)	Δ
Demonstração de Resultado			
Produto Bancário	27.899	27.899	-
Custo do Crédito	(3.263)	(3.369)	107
Despesa de Prov. para Créditos de Liq. Duvidosa	(3.904)	(3.995)	91
Impairment	(89)	(89)	-
Descontos Concedidos	(285)	(253)	(31)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	968	47
Outras Despesas Operacionais e Demais ¹	(14.761)	(14.761)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.374)	(48)
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.395	59

¹ Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

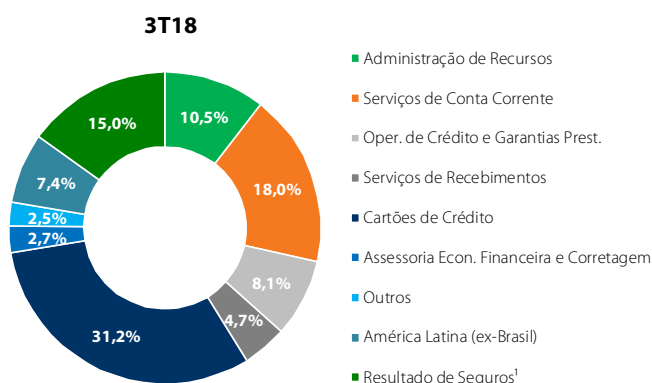
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Redução de 2,1% no trimestre devido às menores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da menor atividade do mercado de capitais, e redução das receitas com seguros. A diminuição nas receitas com seguros foi devido ao efeito positivo relacionado ao teste de adequação de passivos no segundo trimestre de 2018 e que não se repetiu nesse trimestre.
- O crescimento de R\$ 1.869 milhões em relação aos primeiros nove meses de 2017 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido ao aumento do saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e aquisição das operações de varejo do Citibank; e (iii) cartões de crédito, em função do maior número de clientes e volume transacionado.

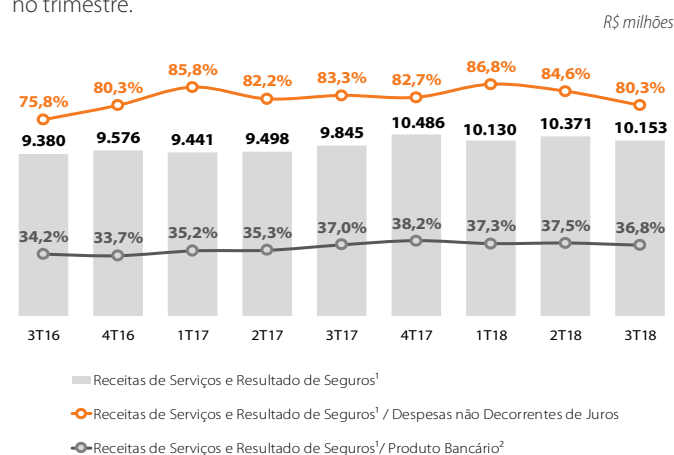
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Cartões de Crédito	3.168	3.050	3,9%	3.103	2,1%	9.357	9.069	3,2%
Serviços de Conta Corrente	1.829	1.819	0,5%	1.699	7,6%	5.466	5.028	8,7%
Administração de Recursos	1.068	1.106	-3,4%	940	13,6%	3.188	2.617	21,8%
Administração de Fundos	890	942	-5,5%	780	14,1%	2.689	2.146	25,3%
Administração de Consórcios	179	164	9,0%	161	11,1%	498	471	5,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	817	847	-3,5%	829	-1,4%	2.509	2.492	0,7%
Operações de Crédito	468	474	-1,4%	457	2,4%	1.423	1.387	2,6%
Rendas de Garantias Prestadas	349	372	-6,1%	371	-5,9%	1.086	1.105	-1,8%
Serviços de Recebimento	472	483	-2,3%	432	9,2%	1.413	1.269	11,4%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	279	418	-33,3%	410	-32,1%	1.018	998	2,0%
Outros	249	285	-12,6%	306	-18,8%	797	886	-10,0%
Serviços de Câmbio	36	38	-4,8%	30	21,6%	109	85	28,2%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	93	90	3,5%	92	1,4%	269	257	4,9%
Outros Serviços	120	157	-23,6%	185	-35,3%	419	544	-23,0%
América Latina (ex-Brasil)	750	719	4,2%	638	17,5%	2.140	1.881	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado de Seguros ¹	1.521	1.645	-7,6%	1.487	2,3%	4.767	4.545	4,9%
Total	10.153	10.371	-2,1%	9.845	3,1%	30.654	28.785	6,5%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹. Esse índice foi de 80,3% no trimestre.



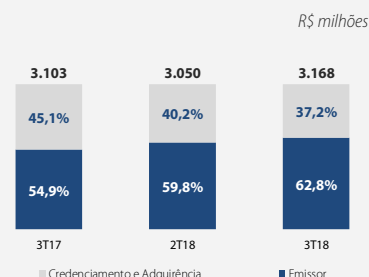
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram em R\$ 119 milhões em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas com *interchange* e menores despesas com programas de recompensas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com aluguel de máquinas.

Em relação aos primeiros nove meses de 2017, a receita de cartões cresceu 3,2% em função das maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).

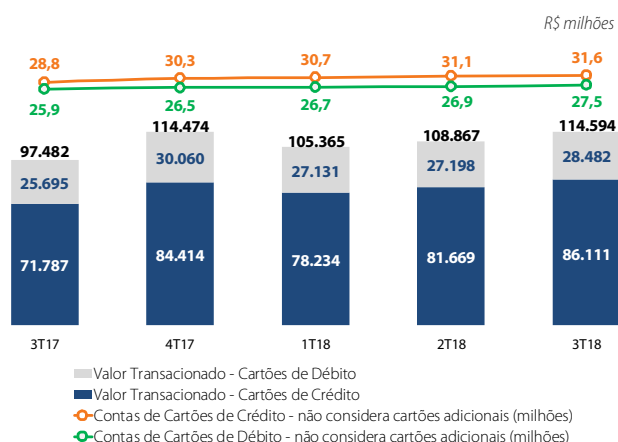
Receitas | Adquirência e Emissor



Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 31,6 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 27,5 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



Valor Transacionado 3T18

R\$ 115 bilhões
 ▲ + 5,3% (vs. 2T18)
 ▲ + 17,6% (vs. 3T17)

crédito

▲ + 5,4% (vs. 2T18)
 ▲ + 20,0% (vs. 3T17)

débito

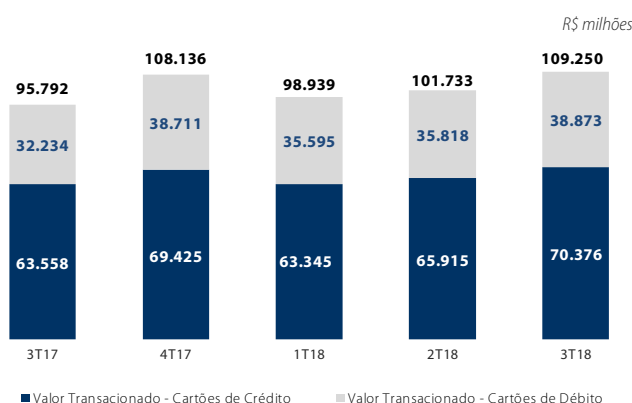
▲ + 4,7% (vs. 2T18)
 ▲ + 10,8% (vs. 3T17)

Observação: Cartões de débito incluem apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No terceiro trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 14,0% devido à abertura de mercado ocorrida no final do ano passado.



Valor Transacionado 3T18

R\$ 109,3 bilhões
 ▲ + 7,4% (vs. 2T18)
 ▲ + 14,0% (vs. 3T17)

crédito

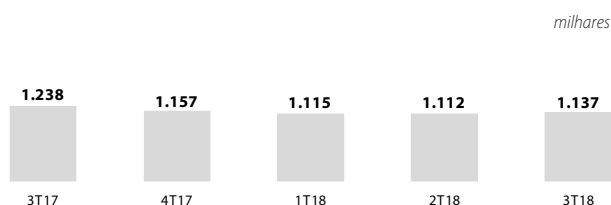
▲ + 6,8% (vs. 2T18)
 ▲ + 10,7% (vs. 3T17)

débito

▲ + 8,5% (vs. 2T18)
 ▲ + 20,6% (vs. 3T17)

Base de Equipamentos

O aumento na base de equipamentos pelo lançamento da Pop Credicard foi parcialmente compensado pela migração para soluções que não usam POS e pelo aumento de concorrência observada no segmento, influenciada pela abertura de mercado.



3T18

1,1 milhão
 ▲ + 2,2% (vs. 2T18)
 ▼ - 8,2% (vs. 3T17)

80% dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

Serviços de Conta Corrente

No terceiro trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior.

Em comparação com os primeiros nove meses de 2017, essas receitas tiveram incremento de 8,7% em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

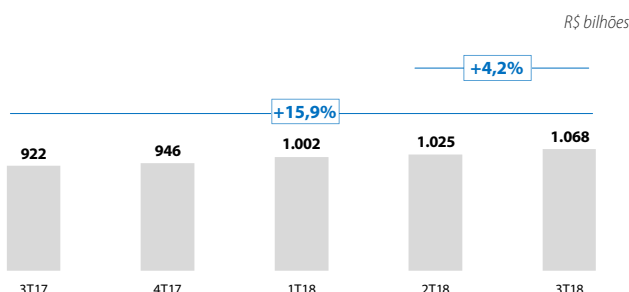
As receitas de administração de fundos foram menores em R\$ 52 milhões no trimestre devido à menor receita com taxa de performance, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de 4,2% dos ativos sob administração e maior quantidade de dias úteis.

Em relação aos primeiros nove meses de 2017, o crescimento de 15,9% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 543 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2018 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 22,6%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

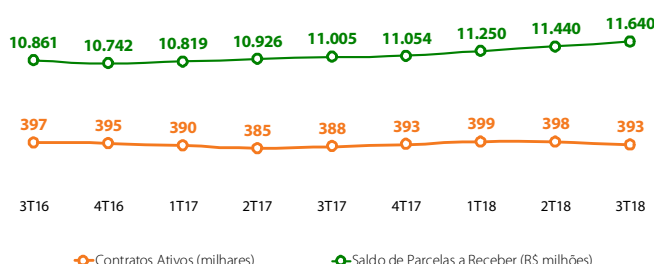
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Inclui saldo da plataforma aberta e não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Cartas Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

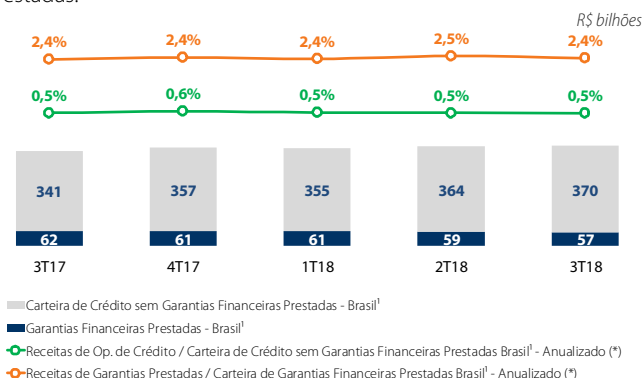
Em setembro de 2018, totalizamos 393 mil contratos ativos, redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,6 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,8% em relação a junho de 2018 e 5,8% em relação a setembro de 2017.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Redução de 3,5% em relação ao trimestre anterior devido a menor utilização do produto adiantamento à depositante. Em comparação com os primeiros nove meses de 2017, observamos um aumento de 0,7% em virtude do maior volume de originação de crédito em 2018.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento reduziram 2,3% em relação ao trimestre anterior.

Em relação aos primeiros nove meses de 2017, essas receitas cresceram 11,4% em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram em R\$ 139 milhões devido à menor atividade do mercado de capitais.

Em comparação aos primeiros nove meses de 2017, essas receitas aumentaram 2,0%.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 25,1 bilhões até setembro de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: nos primeiros nove meses de 2018, realizamos três transações na América do Sul com volume de US\$ 3,6 bilhões, segundo a Dealogic.

Fusões e Aquisições: nos primeiros nove meses de 2018, prestamos assessoria financeira a 24 operações na América do Sul, totalizando US\$ 22,2 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade*

Destaques

- A redução do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre está relacionada principalmente ao ganho com o teste de adequação de passivos em Previdência ocorrido no segundo trimestre de 2018 e que não se repetiu. Excluindo este efeito, o resultado das atividades recorrentes teria ficado em linha com o trimestre anterior.
- Além disso, tivemos menor captação líquida de previdência, compensada pelo aumento dos prêmios ganhos, principalmente na carteira de seguros relacionados à crédito.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade*

Em R\$ milhões	3T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	2T18	Δ	3T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.025	946	79	917	3,2%	874	8,3%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	174	174	-	308	-43,4%	242	-27,8%
Sinistros Retidos	(320)	(246)	(74)	(241)	1,9%	(235)	4,7%
Despesas de Comercialização	(18)	(2)	(17)	(1)	28,0%	(4)	-56,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	862	873	(11)	982	-11,1%	877	-0,4%
Margem Financeira Gerencial	31	(10)	42	68	-	101	-
Receitas de Prestação de Serviços	567	564	3	524	7,5%	509	10,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	126	126	-	104	21,1%	75	68,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(545)	(518)	(27)	(487)	6,5%	(439)	18,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(81)	(2)	(85)	-4,6%	(72)	13,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	957	952	5	1.106	-13,9%	1.051	-9,4%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(366)	(365)	(1)	(472)	-22,7%	(431)	-15,4%
Lucro Líquido Recorrente	591	587	3	634	-7,4%	620	-5,2%
Capital Alocado	1.619	1.590	28	1.561	1,9%	1.343	18,4%
Capital Alocado Médio	1.605	1.576	29	1.438	9,5%	1.343	17,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	147,3%	149,1%	48,1%	176,3%	-27,2 p.p.	184,5%	-35,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,3%	35,2%	85,0%	30,6%	4,7 p.p.	29,4%	5,8 p.p.
Combined Ratio	63,9%	56,7%	150,2%	57,5%	-0,8 p.p.	54,9%	1,7 p.p.

* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

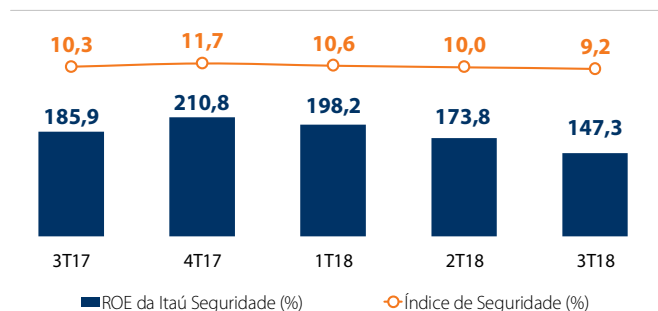
Demais Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas a correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou

20,8% das vendas totais no terceiro trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE

⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 3T18



Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

68%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

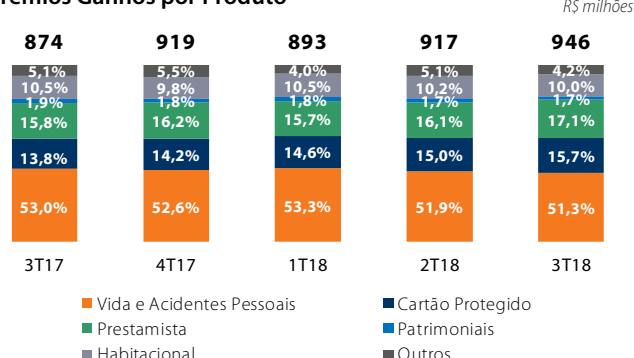
Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Prêmios Ganhos	946	917	3,2%	874	8,3%
Sinistros Retidos	(228)	(229)	-0,6%	(222)	2,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	82,8%	(3)	-63,0%
Margem de Underwriting	717	687	4,4%	648	10,6%
Margem Financeira Gerencial	(21)	(14)	48,9%	8	-372,7%
Receitas de Prestação de Serviços	114	106	7,2%	83	37,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	126	104	21,1%	75	68,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(265)	(255)	3,7%	(216)	22,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(42)	1,0%	(38)	9,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	628	585	7,3%	559	12,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(227)	(241)	-5,8%	(210)	7,9%
Lucro Líquido Recorrente	401	344	16,5%	348	15,1%
Índice de Eficiência (IE)	29,7%	30,4%	-0,7 p.p.	27,9%	1,8 p.p.

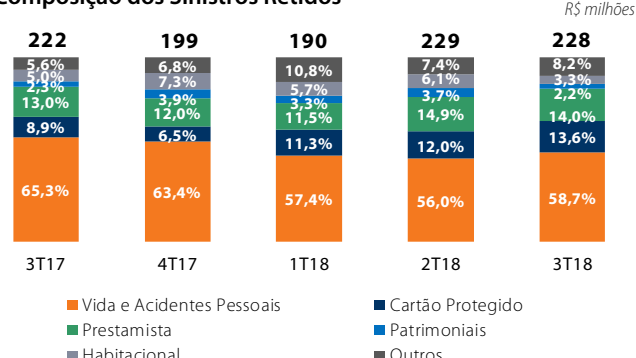
Destaques:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros relacionados à crédito, e pela maior quantidade de dias corridos;
2. maiores despesas principalmente pela maior despesa de pessoal em função do aumento da força comercial;
3. maiores despesas pela incorporação das operações do Citibank e pelo aprimoramento do modelo gerencial de alocação de custos da operação em 2018.

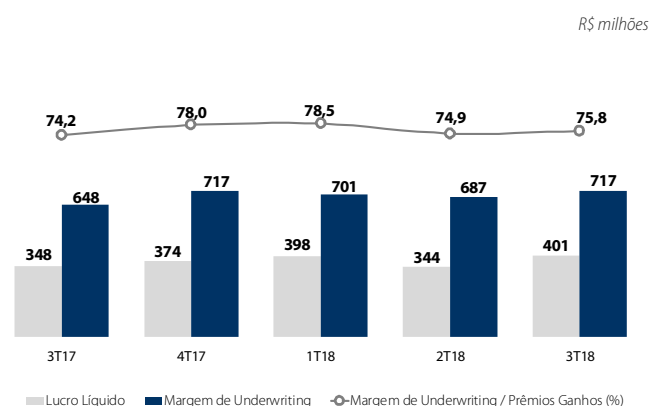
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

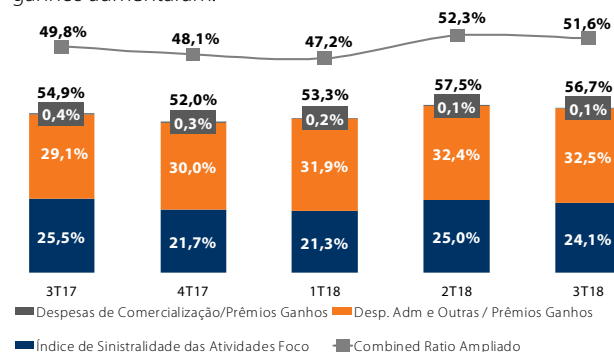


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Melhora do índice principalmente pelo menor índice de sinistralidade, já que os sinistros retidos ficaram estáveis e os prêmios ganhos aumentaram.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

26%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

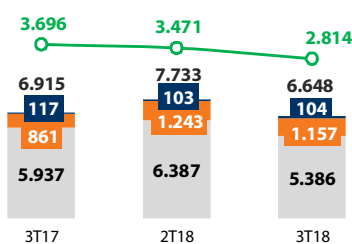
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	52	180	-71,0%	95	-45,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-23,5%	(1)	-26,3%
Resultado de Operações com Previdência	52	179	-71,2%	95	-45,6%
Margem Financeira Gerencial	(15)	56	-	49	-
Receitas de Prestação de Serviços	450	418	7,6%	427	5,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(186)	(164)	13,4%	(166)	12,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(34)	(37)	-10,0%	(26)	28,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	266	451	-41,0%	378	-29,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(112)	(200)	-44,0%	(169)	-33,6%
Lucro Líquido Recorrente	154	251	-38,6%	209	-26,2%
Índice de Eficiência (IE)	41,1%	26,7%	14,5 p.p.	30,5%	10,6 p.p.

Destaques:

1. redução em função do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior e menor captação;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. aumento em função do maior volume médio administrado.

Captação de Previdência

R\$ milhões

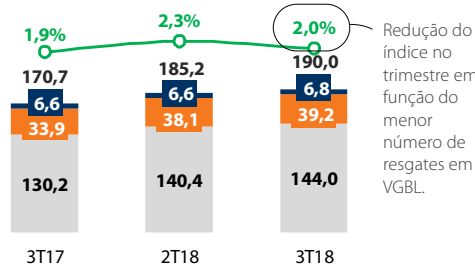


■ Tradicionais ■ PGBL ■ VGBL
○ Captação Líquida

Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



■ Tradicionais ■ PGBL ■ VGBL
○ Índice de Resgates

Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,3% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

24,1% ▲ + 0,4 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI,
em agosto de 2018.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

5%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	105	117	-10,2%	134	-21,8%
Margem Financeira Gerencial	26	26	-0,8%	45	-41,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(67)	(67)	0,1%	(57)	18,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	-9,8%	(7)	-19,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	58	69	-16,7%	114	-49,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(26)	(31)	-16,5%	(52)	-50,3%
Lucro Líquido Recorrente	32	38	-16,8%	62	-48,6%
Índice de Eficiência (IE)	53,7%	49,1%	4,6 p.p.	33,1%	20,6 p.p.

Destaques:

1. devido à menor arrecadação pelo menor ticket médio dos produtos;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No terceiro trimestre de 2018, distribuímos R\$ 11,8 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No terceiro trimestre de 2018, 8,1% das vendas a correntistas foram via esse canal.

13,5 milhões de títulos vigentes

▲ + 2,7% (vs. 2T18)

▲ + 3,6% (vs. 3T17)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- No trimestre, houve aumento de 3,1% nas despesas não decorrentes de juros causado pelo aumento de colaboradores e pelo impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal. Na América Latina (ex-Brasil) observamos um crescimento de 7,2% nas despesas não decorrentes de juros, principalmente em função da variação cambial.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2017, houve aumento de 6,4% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9%, abaixo da inflação acumulada do período (4,5% - IPCA).

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesas de Pessoal	(5.405)	(5.193)	4,1%	(5.020)	7,7%	(15.682)	(14.790)	6,0%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.643)	(3.528)	3,3%	(3.267)	11,5%	(10.588)	(9.769)	8,4%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.214)	(1.103)	10,1%	(976)	24,4%	(3.431)	(2.870)	19,5%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(493)	(506)	-2,6%	(727)	-32,2%	(1.509)	(2.012)	-25,0%
Treinamento	(55)	(56)	-1,5%	(50)	10,9%	(154)	(139)	11,1%
Despesas Administrativas	(4.173)	(4.153)	0,5%	(3.961)	5,4%	(12.206)	(11.716)	4,2%
Serviços de Terceiros	(1.018)	(1.000)	1,8%	(939)	8,4%	(2.953)	(2.844)	3,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(916)	(852)	7,6%	(923)	-0,7%	(2.670)	(2.775)	-3,8%
Instalações	(677)	(685)	-1,1%	(657)	3,0%	(2.013)	(1.912)	5,3%
Depreciação e Amortização	(502)	(536)	-6,4%	(489)	2,6%	(1.576)	(1.458)	8,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(376)	(381)	-1,2%	(244)	54,0%	(981)	(711)	38,0%
Segurança	(166)	(169)	-1,5%	(161)	3,3%	(508)	(489)	3,9%
Serviços do Sistema Financeiro	(139)	(146)	-5,2%	(175)	-20,8%	(430)	(496)	-13,2%
Transportes	(80)	(75)	6,5%	(79)	1,6%	(230)	(228)	1,0%
Materiais	(71)	(64)	9,9%	(80)	-11,2%	(203)	(216)	-6,1%
Despesas com Viagens	(53)	(56)	-5,4%	(50)	4,4%	(149)	(139)	7,7%
Outras	(174)	(189)	-7,6%	(162)	7,4%	(492)	(450)	9,4%
Despesas Operacionais	(1.264)	(1.230)	2,8%	(1.382)	-8,5%	(3.662)	(3.703)	-1,1%
Provisão para Contingências	(101)	(156)	-35,0%	(469)	-78,4%	(423)	(1.082)	-60,9%
Comercialização – Cartões de Crédito	(568)	(545)	4,3%	(480)	18,3%	(1.668)	(1.337)	24,8%
Sinistros	(90)	(77)	16,9%	(66)	36,8%	(242)	(210)	15,2%
Outras	(504)	(452)	11,5%	(366)	37,7%	(1.329)	(1.075)	23,7%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(82)	(80)	3,0%	(94)	-12,7%	(239)	(259)	-7,5%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.721)	(1.605)	7,2%	(1.361)	26,4%	(4.795)	(3.902)	22,9%
Total	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%

⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) maiores despesas de pessoal associadas à remuneração, encargos e benefícios e à participação nos resultados, que tiveram o impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores; e (ii) maiores despesas da América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.

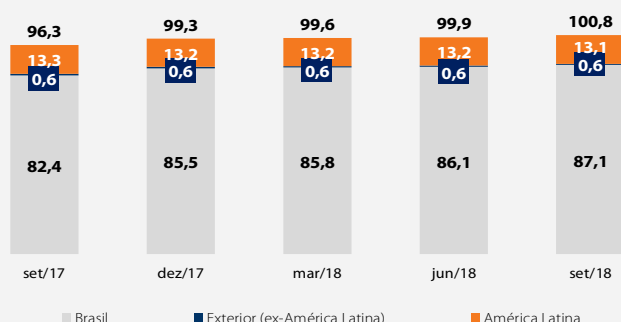
Em relação aos primeiros nove meses de 2017, o aumento de 6,4% está associado, em grande parte, à incorporação das operações adquiridas do Citibank. Além disso, as despesas de pessoal foram impactadas pelo aumento de colaboradores e pelo acordo coletivo de trabalho, parcialmente compensados por menores provisões

trabalhistas. Já em despesas administrativas, observamos aumento de 4,2% por maiores despesas com marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e ao lançamento da Pop Credicard. Comparado com o mesmo período do ano anterior, também tivemos aumento nas despesas da América Latina (ex-Brasil) em função do impacto da variação cambial no período e, no segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile (SBIF).

As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9% nos primeiros nove meses de 2018, abaixo da inflação acumulada do período (4,5% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



100,8 mil colaboradores ao final do 3T18

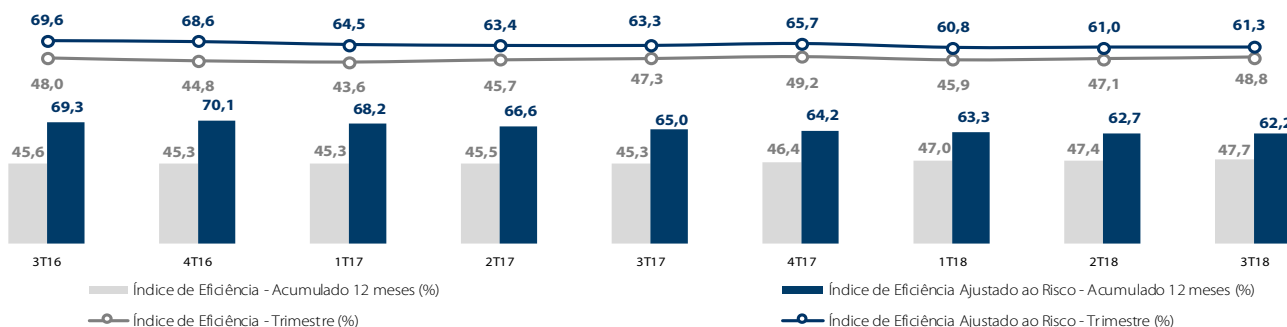
- ▲ + 0,8% (3T18/2T18)
- ▲ + 4,6% (3T18/3T17)

A aquisição das operações de varejo do Citibank no Brasil e as contratações de consultores de seguros para a rede de agências ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também temos contratado mais na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos todos os colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência
Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,4%, principalmente pela incorporação das operações adquiridas do Citibank. Em contrapartida, nossas receitas aumentaram apenas 0,7%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

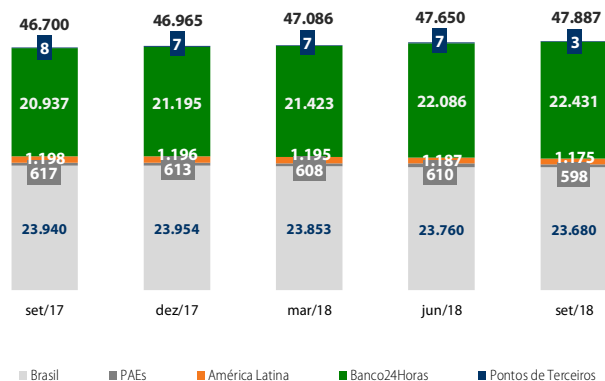
- Acumulado de 12 meses: redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 25,8% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.

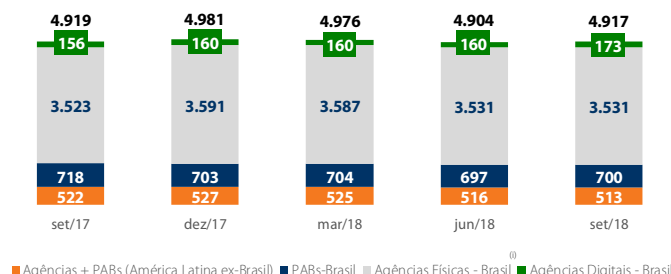


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

O número de agências físicas no Brasil ficou estável no trimestre, reflexo da recente sinergia decorrente da integração das operações de varejo adquiridas do Citibank.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
115	336	314	2.951	671

(*) Em setembro de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Crescimento de 4,6% dos ativos totais no trimestre e de 10,0% em 12 meses com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina. Destacamos também o crescimento de 15,7% das aplicações interfinanceiras de liquidez.
- Crescimento anual de 26,3% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 6,6% de captações no mercado aberto).

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.578.127	1.514.685	4,2%	1.439.523	9,6%
Disponibilidades	29.467	25.402	16,0%	19.089	54,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	320.965	277.465	15,7%	287.701	11,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	428.260	449.462	-4,7%	412.806	3,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	125.987	119.863	5,1%	126.804	-0,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	530.520	518.510	2,3%	467.831	13,4%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.227)	(34.308)	-0,2%	(34.702)	-1,4%
Outros Ativos	177.155	158.292	11,9%	159.993	10,7%
Permanente	35.034	27.999	25,1%	26.477	32,3%
Total do Ativo	1.613.162	1.542.684	4,6%	1.466.000	10,0%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.471.863	1.405.008	4,8%	1.328.779	10,8%
Depósitos	454.552	426.595	6,6%	359.904	26,3%
Captações no Mercado Aberto	314.575	315.554	-0,3%	336.951	-6,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	118.684	115.008	3,2%	106.638	11,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49.129	42.871	14,6%	37.638	30,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.258	61.872	8,7%	66.318	1,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.827	31.655	0,5%	21.562	47,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	196.748	191.765	2,6%	177.522	10,8%
Outras Obrigações	239.090	219.688	8,8%	222.244	7,6%
Resultados de Exercícios Futuros	2.603	2.678	-2,8%	2.082	25,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	13.661	13.240	3,2%	11.508	18,7%
Patrimônio Líquido	125.035	121.758	2,7%	123.631	1,1%
Total do Passivo	1.613.162	1.542.684	4,6%	1.466.000	10,0%

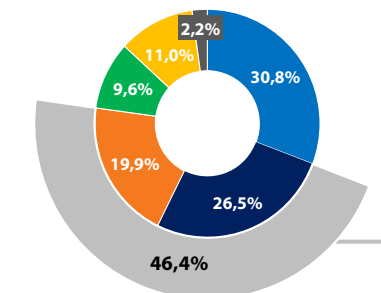
Ativos Totais

Em 30 de setembro de 2018

R\$ 1,6 trilhão

- ▲ + 4,6% (vs. jun/18)
- ▲ + 10,0% (vs. set/17)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

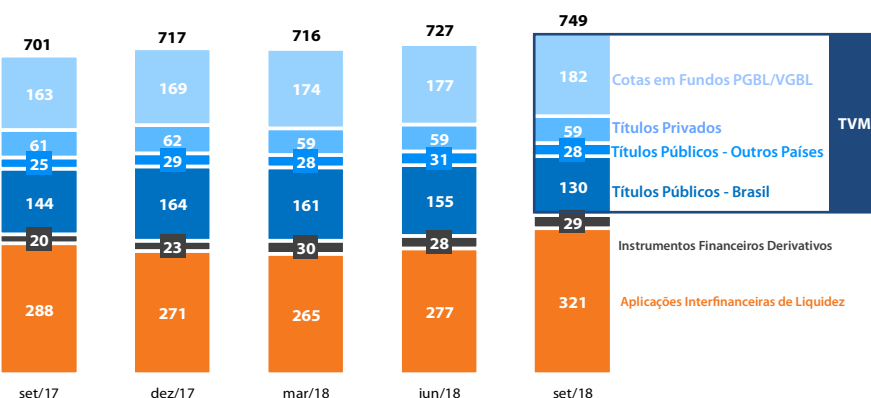
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

R\$ 749,2 bilhões

- ▲ + 3,1% (vs. jun/18)
- ▲ + 7,0% (vs. set/17)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Setembro de 2018



Carteira de Crédito

Destaques

- As carteiras para pessoas físicas cresceram no trimestre. A carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento (2,8% no trimestre). Esses crescimentos estão relacionados ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de grandes empresas reduziu-se 0,3% no trimestre. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito de longo prazo observada no segmento.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	199,1	194,1	2,6%	179,0	11,2%
Cartão de Crédito	68,7	66,1	3,9%	57,2	20,1%
Crédito Pessoal	27,9	27,3	2,1%	25,0	11,6%
Consignado ⁽²⁾	46,0	45,4	1,2%	44,6	3,1%
Veículos	15,2	14,7	3,9%	13,9	9,7%
Crédito Imobiliário	41,2	40,5	1,8%	38,3	7,7%
Crédito Rural	0,1	0,1	-13,9%	0,1	-25,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	171,2	169,8	0,8%	162,1	5,6%
Capital de Giro ⁽³⁾	87,6	86,1	1,7%	76,6	14,4%
BNDES/Repasse	18,0	19,3	-6,6%	26,6	-32,3%
Financiamento a Exportação / Importação	46,1	45,6	0,9%	39,4	16,8%
Veículos	3,6	3,2	13,3%	2,3	57,8%
Crédito Imobiliário	6,7	7,1	-5,3%	8,9	-24,9%
Crédito Rural	9,3	8,5	8,9%	8,3	11,6%
América Latina ⁽⁴⁾	160,2	154,6	3,6%	126,7	26,5%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	530,5	518,5	2,3%	467,8	13,4%
Garantias Financeiras Prestadas	69,6	70,1	-0,8%	71,3	-2,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	600,1	588,6	1,9%	539,1	11,3%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	36,3	34,6	4,9%	36,1	0,6%
Risco Total	636,4	623,3	2,1%	575,2	10,6%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

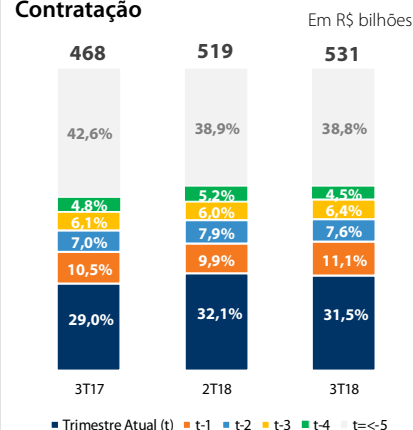
Em 30 de setembro de 2018

Somente **16,7%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,3	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	30,4	5,1	1,9
20 Maiores Devedores	46,8	7,8	2,9
50 Maiores Devedores	73,9	12,3	4,6
100 Maiores Devedores	100,3	16,7	6,2

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



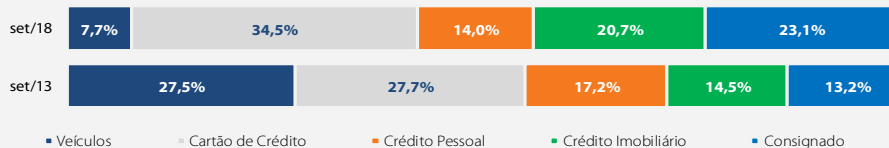
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

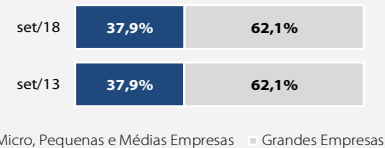
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ
Sector Público	5,3	5,4	-3,5%
Sector Privado	331,2	326,6	1,4%
Imobiliário	20,7	21,5	-4,0%
Alimentos e Bebidas	18,8	18,3	2,6%
Agro e Fertilizantes	17,5	17,2	1,4%
Energia e Saneamento	15,4	16,1	-4,6%
Transportes	16,5	15,8	4,5%
Veículos/Autopartes	13,7	15,3	-10,4%
Obras de Infraestrutura	11,9	11,7	1,4%
Bancos e Instituições Financeiras	11,5	10,9	5,8%
Petroquímica & Química	10,5	10,1	4,2%
Mineração	10,7	9,7	9,8%
Metalurgia/Siderurgia	9,5	9,6	-0,6%
Telecomunicações	9,4	9,5	-1,6%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,7	7,7	-0,1%
Açúcar e Alcool	6,8	6,7	0,8%
Petróleo & Gás	7,7	6,6	17,2%
Bens de Capital	6,5	6,5	0,9%
Eletroeletrônicos & TI	5,9	6,3	-6,1%
Material de Construção	6,0	6,2	-4,0%
Vestuário & Calçados	5,2	5,2	0,0%
Serviços - Diversos	43,7	41,9	4,3%
Comércio - Diversos	19,8	18,6	6,4%
Indústria - Diversos	9,7	9,1	5,5%
Diversos	46,3	46,0	0,7%
Total	336,4	332,0	1,3%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

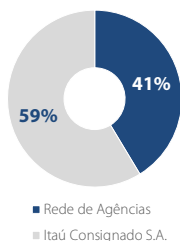
R\$ 46,0 bilhões em 30/09/18

▲ + 1,2% (vs. jun/18) ▲ + 3,1% (vs. set/17)

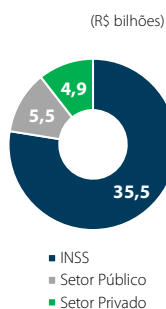
A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 2,6% no trimestre.

Carteira 3T18

Por origem



Por setor

Crédito Imobiliário²

R\$ 48,0 bilhões em 30/09/18

▲ + 0,8% (vs. jun/18) ▲ + 1,5% (vs. set/17)

86% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

Contratações 3T18

76,8% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 3,5 bilhões ▲ + 74,7% (vs. 3T17)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)
57,9%Carteira
38,4%

Grandes Empresas

R\$ 106,4 bilhões em 30/09/18

▼ - 0,3% (vs. jun/18) ▲ + 0,7% (vs. set/17)

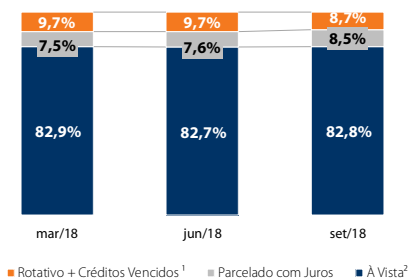
A redução da carteira de crédito no trimestre está relacionada à baixa demanda por crédito de longo prazo que tem migrado para o mercado de capitais.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 1,8% no trimestre e de 6,9% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 68,7 bilhões em 30/09/18

▲ + 3,9% (vs. jun/18) ▲ + 20,1% (vs. set/17)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 18,8 bilhões em 30/09/18

▲ + 5,6% (vs. jun/18) ▲ + 16,4% (vs. set/17)

Contratações 3T18

R\$ 4,0 bilhões ▲ + 47,2% (vs. 3T17)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio*
41 meses	39%	R\$ 32,3 mil

(*) Pessoas físicas

Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)
61,2%Carteira
59,4%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 64,9 bilhões em 30/09/18

▲ + 2,8% (vs. jun/18) ▲ + 14,7% (vs. set/17)

Nos primeiros nove meses de 2018, a origem³ de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 21% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Na comparação com o terceiro trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 4,0% no trimestre e 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Depósitos à Vista	74.817	70.646	5,9%	58.609	27,7%
Depósitos de Poupança	132.374	127.342	4,0%	112.249	17,9%
Depósitos a Prazo	244.247	225.762	8,2%	186.912	30,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	29.472	35.392	-16,7%	73.573	-59,9%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	74.358	71.540	3,9%	67.827	9,6%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	555.267	530.682	4,6%	499.170	11,2%
Obrigações por Repasses	19.017	20.221	-6,0%	25.575	-25,6%
(2) Total – Funding de Clientes	574.284	550.902	4,2%	524.746	9,4%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.093.487	1.050.220	4,1%	938.494	16,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	196.748	191.765	2,6%	177.522	10,8%
(3) Total – Clientes	1.864.519	1.792.887	4,0%	1.640.762	13,6%
Depósitos Interfinanceiros	3.111	2.843	9,4%	2.131	46,0%
Obrigações por TVM no Exterior	44.327	43.468	2,0%	38.812	14,2%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.911.957	1.839.198	4,0%	1.681.704	13,7%
Recursos Livres e Outras Obrigações	574.134	549.245	4,5%	529.735	8,4%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	285.104	280.162	1,8%	263.378	8,2%
Obrigações por Empréstimos	48.240	41.652	15,8%	40.743	18,4%
Carteira de Câmbio	77.621	61.963	25,3%	63.353	22,5%
Dívidas Subordinadas	53.721	53.925	-0,4%	48.406	11,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.786	4.544	27,3%	5.192	11,4%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	103.662	106.999	-3,1%	108.662	-4,6%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.486.091	2.388.443	4,1%	2.211.439	12,4%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Funding de Clientes	574.284	550.902	4,2%	524.746	9,4%
Obrigações por TVM no Exterior	44.327	43.468	2,0%	38.812	14,2%
Obrigações por Empréstimos	48.240	41.652	15,8%	40.743	18,4%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	30.087	30.613	-1,7%	28.845	4,3%
Total (A)	696.938	666.635	4,5%	633.145	10,1%
(-) Depósitos Compulsórios	(89.451)	(93.008)	-3,8%	(98.792)	-9,5%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(29.467)	(25.402)	16,0%	(19.089)	54,4%
Total (B)	578.019	548.225	5,4%	515.264	12,2%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	530.520	518.510	2,3%	467.831	13,4%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	76,1%	77,8%	-1,7 p.p.	73,9%	2,2 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	91,8%	94,6%	-2,8 p.p.	90,8%	1,0 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/09/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	29.467	8.933	7.269	1.664	20.664
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	320.965	296.624	296.624	-	24.341
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	428.260	348.618	343.560	5.058	146.737
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	496.293	299.956	284.952	15.005	215.877
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	530.520	326.896	311.891	15.005	223.165
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.227)	(26.939)	(26.939)	-	(7.288)
Outros Ativos	303.142	253.438	225.362	28.076	102.925
Carteira de Câmbio	77.632	46.714	18.999	27.715	83.853
Outros	225.511	206.724	206.364	361	19.072
Permanente	35.034	86.418	25.454	60.964	9.540
Total do Ativo	1.613.162	1.293.987	1.183.221	110.766	520.085
Derivativos - Posição Comprada				238.187	
Total do Ativo Ajustado(a)				348.953	

Passivo | em 30/09/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	454.552	286.154	285.566	588	168.526
Captações no Mercado Aberto	314.575	285.369	285.369	0	29.206
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	118.684	144.001	75.359	68.642	39.154
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.258	41.374	20.783	20.592	45.422
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49.129	48.297	44.658	3.640	831
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.827	16.860	16.860	-	14.967
Outras Obrigações	239.090	147.465	123.333	24.132	147.474
Carteira de Câmbio	77.621	46.991	22.921	24.070	83.565
Outras	161.469	100.474	100.411	63	63.909
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	196.748	196.511	196.511	-	237
Resultados de Exercícios Futuros	2.603	2.080	1.306	774	522
Participações Minoritárias nas Subordinadas	13.661	861	861	-	12.800
Patrimônio Líquido da Controladora	125.035	125.015	125.015	-	60.946
Capital Social e Reservas	106.264	108.173	108.173	-	58.066
Resultado do Período	18.772	16.842	16.842	-	2.879
Total do Passivo	1.613.162	1.293.987	1.175.620	118.368	520.085
Derivativos - Posição Vendida				278.287	
Total do Passivo Ajustado (b)				396.654	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(47.701)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(11.914)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ
Investimentos no Exterior	60.964	61.279	-0,5%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(108.665)	(104.886)	3,6%
Total	(47.701)	(43.607)	9,4%
Total em US\$	(11.914)	(11.309)	5,3%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

• Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	3T18	2T18
Ativos de Alta Liquidez*	179.507	172.178
Saídas Potenciais de Caixa	105.058	101.584
LCR (%)	170,9%	169,5%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “High quality liquid assets”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ^{1,2}

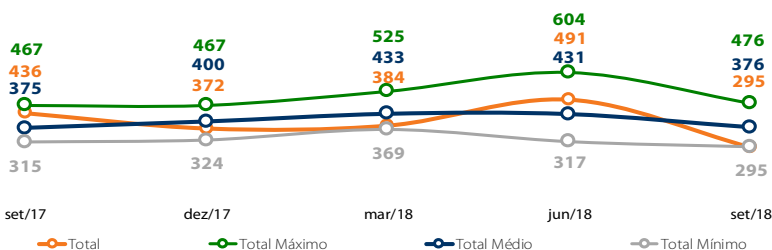
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18 ⁽²⁾	2T18 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	720,0	912,4
Moedas	32,3	16,4
Ações	37,9	27,3
Commodities	1,4	1,0
Efeito de Diversificação	-496,9	-466,0
VaR Total	294,7	491,1
VaR Total Máximo no Trimestre	476,3	603,6
VaR Total Médio no Trimestre	376,4	431,0
VaR Total Mínimo no Trimestre	294,7	317,2

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 30 de setembro de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,8% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 0,9 p.p. do investimento na XP investimentos. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,8%.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Implantação de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0
Capital total	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	1,5	2,375	3,5
conservação	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-
importância sistêmica	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 32.516/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	139.082	135.734
Deduções do Capital Principal	(25.770)	(25.277)
Capital Principal	113.313	110.457
Capital Complementar	8.073	7.746
Nível I	121.386	118.203
Nível II	15.866	15.869
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	137.252	134.072
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	70.089	67.338
ACP^{Requerido}	19.300	18.542
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	812.625	780.728
Risco de Crédito (RWACPAD)	713.435	685.245
Risco Operacional (RWAOPAD)	72.833	70.468
Risco de Mercado (RWAMINT)	26.356	25.015
Nível I (Capital Principal + Complementar)	14,9%	15,1%
Nível II	2,0%	2,0%
Basileia (PR/RWA)	16,9%	17,2%

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Cresceu 2,4%, principalmente pelo resultado do período.

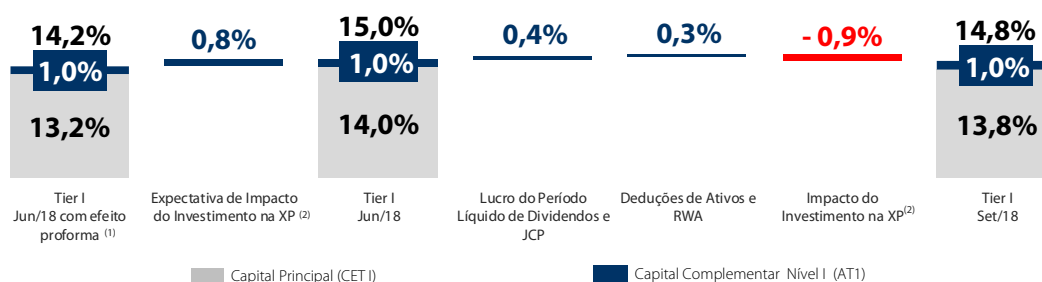
RWA: Aumento de R\$ 31.897 milhões devido a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD) pelo crescimento de nossa carteira de crédito e pela variação cambial no período.

Índice de Basileia: Reduziu 0,3 ponto percentual devido ao impacto do investimento na XP investimentos.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 30 de setembro de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,8% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 0,9 p.p. do investimento na XP investimentos. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,8%.



(1) Considera deduções de Ágio, Intangível, Créditos Tributários, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, e o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 e será 12,5 em 2019. (2) Impacto proforma em junho/2018, estimado com base em informações preliminares. Em agosto/2018 ocorreu a aquisição do investimento na XP investimentos, conforme autorização dos órgãos reguladores.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

3º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.042	7.386	2.470	27.899
Margem Financeira	10.207	4.817	2.384	17.408
Margem Financeira com Clientes	10.207	4.817	1.128	16.152
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.257	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.592	227	39	1.858
Custo do Crédito	(3.297)	34	(0)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.688)	(216)	(0)	(3.904)
<i>Impairment</i>	6	(95)	-	(89)
Descontos Concedidos	(268)	(16)	-	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	653	362	-	1.015
Despesas com Sinistros	(301)	(18)	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(10.175)	(3.867)	(244)	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.010)	(3.526)	(110)	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(2)	(12)	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.269	3.535	2.226	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.632)	(1.017)	(773)	(3.422)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(39)	(108)	(8)	(155)
Lucro Líquido Recorrente	2.598	2.410	1.446	6.454
Retorno sobre o Capital Alocado	29,0%	19,0%	16,8%	21,3%
Índice de Eficiência (IE)	54,4%	50,2%	4,7%	48,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	74,2%	49,7%	4,7%	61,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	230.524	299.996	-	530.520
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.811)	(12.351)	-	(27.163)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.065)	(7.065)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.678	50.763	38.594	125.035

* O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Resultados por Segmentos de Negócios

2º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.112	7.454	2.454	28.021
Margem Financeira	10.072	4.821	2.402	17.295
Margem Financeira com Clientes	10.072	4.821	1.060	15.953
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.342	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	6.236	2.470	20	8.726
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.803	163	33	1.999
Custo do Crédito	(3.111)	(490)	1	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.483)	(789)	1	(4.271)
Impairment	-	(1)	-	(1)
Descontos Concedidos	(254)	(19)	-	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	626	319	-	945
Despesas com Sinistros	(317)	(18)	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(10.025)	(3.754)	(155)	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.831)	(3.404)	(27)	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.183)	(347)	(123)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	(4)	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.659	3.192	2.300	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.747)	(996)	(753)	(3.496)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(43)	(222)	(8)	(273)
Lucro Líquido Recorrente	2.868	1.973	1.540	6.382
Retorno sobre o Capital Alocado	31,1%	15,6%	20,0%	21,6%
Índice de Eficiência (IE)	53,2%	48,0%	1,2%	47,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	71,9%	55,0%	1,1%	61,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	224.907	293.603	-	518.510
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.672)	(12.050)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.586)	(7.586)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.961	50.657	35.139	121.758

(*) O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Banco de Varejo

Destaques

- No terceiro trimestre de 2018, o lucro líquido reduziu 9,4% em relação ao trimestre anterior em função (i) do aumento nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionado ao crescimento da carteira de crédito e (ii) das maiores despesas de pessoal em função do aumento do número de colaboradores e impacto do acordo coletivo de trabalho.
- Em contrapartida, a margem financeira com clientes teve um incremento de R\$ 135 milhões como resultado do melhor mix de produtos e maior quantidade de dias no 3T18.

O banco de varejo abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Perfil de clientes:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Satisfação de Clientes

- Foco em satisfação de clientes com medição em todos os segmentos do varejo e redesenho de jornadas.

Transformação Digital

- Início da operação de agências digitais para o segmento de microempresas.

Clientes

- Mais de 48 milhões de clientes no Varejo em julho de 2018.

Carteira de Crédito

R\$ 230,5 bilhões

▲ 2,5% (vs. 2T18)

▲ 10,8% (vs. 3T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ + 5,9%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 2,0%
Margem financeira com clientes	▲ + 1,3%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▼ - 9,4%

Banco de Atacado

Destaques

- O lucro líquido do atacado aumentou em 22,1% em relação ao segundo trimestre de 2018, em função da redução de 72,6% nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa pela melhora da classificação de risco de um cliente específico do segmento.
- Por outro lado, as receitas de serviços reduziram 5,2%, em função do menor volume de operações no mercado de capitais, e as despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,6% em consequência do acordo coletivo de trabalho.

O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes e áreas de atuação:

Médias Empresas 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em setembro de 2018, contava com R\$ 652,5* bilhões sob gestão, representando 14,6% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 300,0 bilhões

▲ 2,2% (vs. 2T18)

▲ 15,5% (vs. 3T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 72,6%
Receita de Prestação de Serviços	▼ - 5,2%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 3,6%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▲ + 22,1%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em setembro de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	3T18			2T18			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	27.899	25.057	2.842	28.021	25.068	2.952	-0,4%	0,0%	-3,7%
Margem Financeira Gerencial	17.408	15.352	2.056	17.295	15.105	2.190	0,7%	1,6%	-6,1%
Margem Financeira com Clientes	16.152	14.359	1.792	15.953	14.220	1.733	1,2%	1,0%	3,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	992	264	1.342	885	457	-6,4%	12,1%	-42,2%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	7.882	750	8.726	8.007	719	-1,1%	-1,6%	4,2%
Resultado de Seguros ²	1.858	1.822	36	1.999	1.956	43	-7,0%	-6,8%	-16,5%
Custo do Crédito	(3.263)	(2.887)	(376)	(3.601)	(3.068)	(533)	-9,4%	-5,9%	-29,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.904)	(3.390)	(514)	(4.271)	(3.650)	(621)	-8,6%	-7,1%	-17,3%
	(89)	(89)	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(285)	(283)	(1)	(273)	(270)	(3)	4,2%	4,8%	-49,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	875	140	945	853	92	7,4%	2,6%	52,2%
Despesas com Sinistros	(320)	(303)	(16)	(335)	(319)	(16)	-4,6%	-4,9%	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(14.286)	(12.468)	(1.818)	(13.934)	(12.214)	(1.720)	2,5%	2,1%	5,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(10.857)	(1.789)	(12.261)	(10.538)	(1.724)	3,1%	3,0%	3,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.640)	(1.611)	(29)	(1.673)	(1.676)	3	-2,0%	-3,9%	-929,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	9.398	632	10.151	9.467	684	-1,2%	-0,7%	-7,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.270)	(152)	(3.496)	(3.349)	(147)	-2,1%	-2,4%	3,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(47)	(108)	(273)	(51)	(222)	-43,2%	-7,1%	-51,4%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.082	372	6.382	6.067	315	1,1%	0,2%	18,4%
Representatividade	100,0%	94,2%	5,8%	100,0%	95,1%	4,9%	-	-0,8 p.p.	0,8 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,3%	22,4%	12,2%	21,6%	22,6%	11,4%	-0,3 p.p.	-0,2 p.p.	1,2 p.p.

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	9M18			9M17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	83.345	75.070	8.275	81.453	74.817	6.636	2,3%	0,3%	24,7%
Margem Financeira Gerencial	51.702	45.680	6.023	51.569	46.915	4.654	0,3%	-2,6%	29,4%
Margem Financeira com Clientes	47.366	42.372	4.994	46.719	42.790	3.930	1,4%	-1,0%	27,1%
Margem Financeira com o Mercado	4.337	3.308	1.028	4.850	4.125	725	-10,6%	-19,8%	41,9%
Receitas de Prestação de Serviços	25.887	23.747	2.140	24.240	22.359	1.881	6,8%	6,2%	13,8%
Resultado de Seguros ²	5.756	5.643	113	5.644	5.544	100	2,0%	1,8%	12,3%
Custo do Crédito	(10.651)	(9.237)	(1.414)	(13.745)	(12.291)	(1.454)	-22,5%	-24,8%	-2,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(12.287)	(10.598)	(1.689)	(14.622)	(13.078)	(1.544)	-16,0%	-19,0%	9,4%
	(277)	(277)	-	(812)	(812)	-	-65,9%	-65,9%	-
Descontos Concedidos	(842)	(837)	(6)	(770)	(732)	(38)	9,4%	14,3%	-85,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.755	2.475	281	2.459	2.331	128	12,0%	6,2%	118,6%
Despesas com Sinistros	(934)	(883)	(51)	(902)	(873)	(29)	3,6%	1,1%	78,9%
Outras Despesas Operacionais	(41.602)	(36.407)	(5.196)	(39.417)	(35.027)	(4.390)	5,5%	3,9%	18,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(36.583)	(31.462)	(5.121)	(34.370)	(30.096)	(4.274)	6,4%	4,5%	19,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(5.019)	(4.944)	(74)	(5.047)	(4.931)	(116)	-0,6%	0,3%	-35,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	30.158	28.544	1.614	27.389	26.626	763	10,1%	7,2%	111,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.379)	(10.024)	(355)	(8.628)	(8.552)	(76)	20,3%	17,2%	369,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(524)	(151)	(373)	(163)	(140)	(23)	221,5%	7,6%	1550,8%
Lucro Líquido Recorrente	19.255	18.369	886	18.599	17.933	665	3,5%	2,4%	33,2%
Representatividade	100,0%	95,4%	4,6%	100,0%	96,4%	3,6%	-	-1,0 p.p.	1,0 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,7%	22,9%	10,4%	21,7%	23,0%	8,9%	-	-0,1 p.p.	1,5 p.p.

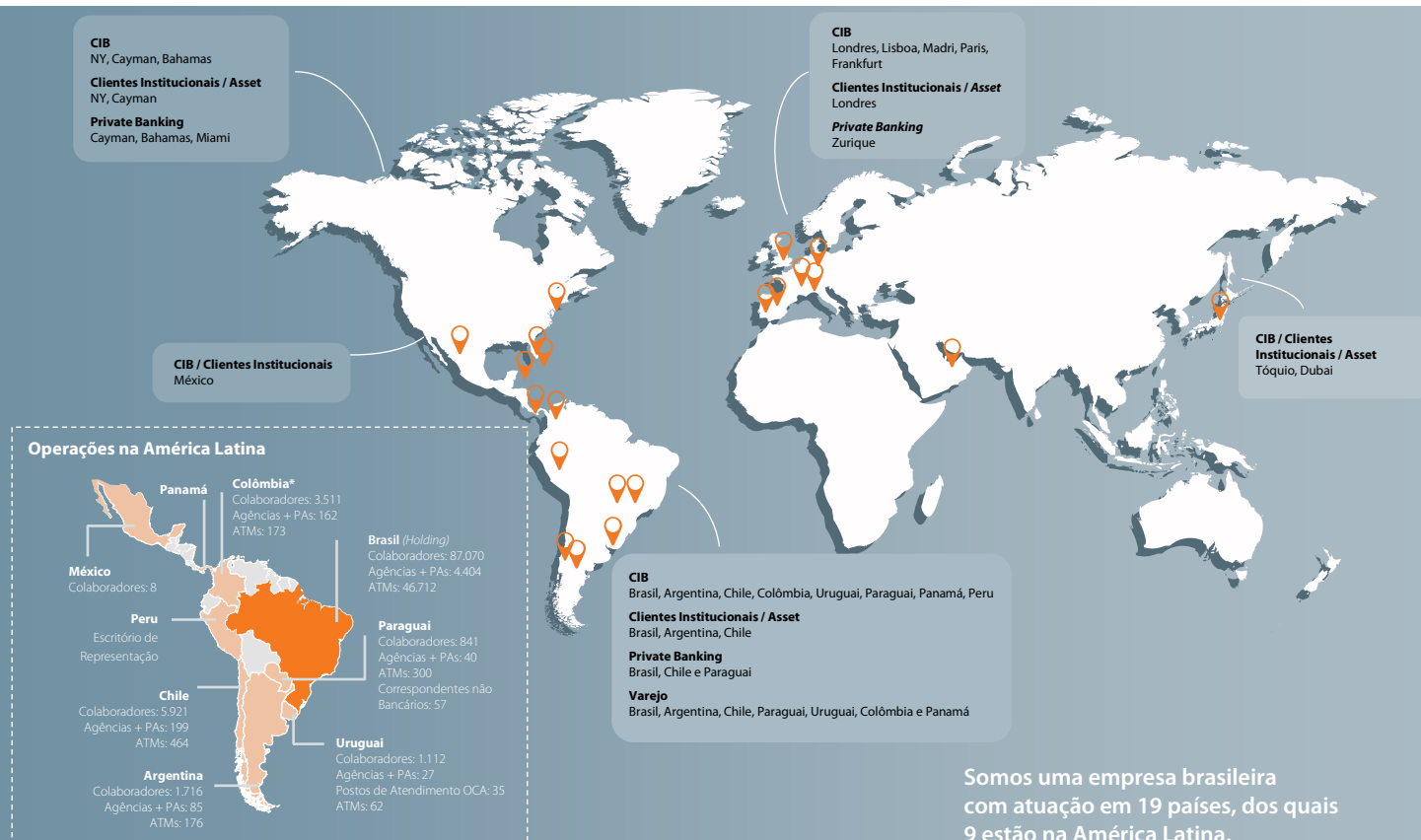
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

476 agências e **37** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de setembro de 2018)

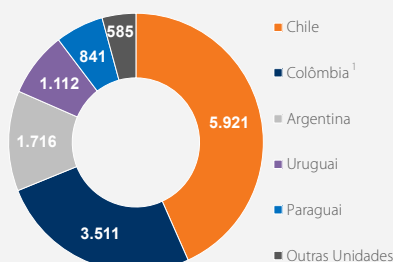
Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

13.686 colaboradores no exterior



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de setembro de 2018.

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.432

colaboradores


361

agências + PAs



No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ	
Produto Bancário	1.734	1.886	-8,0%	
Margem Financeira Gerencial	1.370	1.522	-10,0%	1
Margem Financeira com Clientes	1.203	1.210	-0,6%	
Margem Financeira com o Mercado	167	312	-46,6%	
Receita de Prestação de Serviços	365	364	0,3%	
Custo do Crédito	(398)	(393)	1,2%	2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(455)	(474)	-4,0%	
Descontos Concedidos	(2)	(1)	60,7%	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	58	82	-28,7%	
Outras Despesas Operacionais	(1.141)	(1.144)	-0,2%	
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.138)	(1.141)	3,0%	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	3,0%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	195	349	-44,0%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(38)	-84,2%	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(109)	(231)	-52,7%	3
Lucro Líquido Recorrente	80	81	-0,3%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	4,6%	4,6%	0,0 p.p.	
Índice de Eficiência	65,7%	60,6%	5,1 p.p.	

1. Menor margem com mercado, principalmente pela volatilidade do câmbio e marcação a mercado de títulos no Chile ocorridas no 2T18 e que não se repetiram;

2. Maior custo do crédito devido a recuperações de crédito no trimestre anterior, que não se repetiram;

3. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.716

colaboradores


85

agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ	
Produto Bancário	340	281	21,2%	
Margem Financeira Gerencial	248	205	20,9%	1
Margem Financeira com Clientes	214	176	21,7%	
Margem Financeira com o Mercado	34	29	15,9%	
Receita de Prestação de Serviços	92	76	22,0%	
Custo do Crédito	31	(30)	-	2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(30)	71,4%	
Descontos Concedidos	-	-	-	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	83	1	-	
Outras Despesas Operacionais	(203)	(171)	19,0%	3
Despesas não Decorrentes de Juros	(177)	(149)	19,0%	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(26)	(22)	19,1%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	168	81	108,9%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65)	(27)	137,5%	
Lucro Líquido Recorrente	103	53	94,2%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	28,3%	16,1%	12,2 p.p.	
Índice de Eficiência	56,4%	57,5%	-1,1 p.p.	

1. Maior margem com clientes devido ao maior volume e *spread* em depósitos, além de maior remuneração do capital;

2. Aumento devido ao maior resultado com recuperação de crédito de um cliente do segmento *corporate* no trimestre;

3. Maiores despesas operacionais devido ao aumento na folha de pessoal, por acordo coletivo e bônus, e aumento da taxa de inflação local no trimestre.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

841 colaboradores
40 agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	249	264	-5,7%
Margem Financeira Gerencial	175	193	-9,7% 1
Margem Financeira com Clientes	155	160	-3,3%
Margem Financeira com o Mercado	20	33	-40,9%
Receita de Prestação de Serviços	74	70	5,3%
Custo do Crédito	(18)	(8)	114,5% 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20)	(18)	7,3%
Descontos Concedidos	(0)	(2)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	12	-85,5%
Outras Despesas Operacionais	(123)	(121)	1,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(122)	(121)	1,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	108	134	-19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40)	(51)	-22,0%
Lucro Líquido Recorrente	68	83	-18,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,4%	25,0%	-4,6 p.p.
Índice de Eficiência	49,4%	45,9%	3,5 p.p.

1. Redução em função do menor spread com operações de crédito;

2. Aumento em função de recuperações de crédito ocorridas no trimestre anterior, que não se repetiram.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.112 colaboradores
27 agências + PAs
35 Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	454	436	4,1% 1
Margem Financeira Gerencial	247	231	7,3%
Margem Financeira com Clientes	201	190	5,7%
Margem Financeira com o Mercado	47	41	15,0%
Receita de Prestação de Serviços	207	206	0,4%
Custo do Crédito	10	(12)	- 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9	(13)	-169,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(284)	(275)	3,5% 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(283)	(274)	3,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	180	150	20,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(71)	(58)	23,1%
Lucro Líquido Recorrente	109	92	18,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	28,1%	25,3%	2,8 p.p.
Índice de Eficiência	62,5%	62,9%	-0,4 p.p.

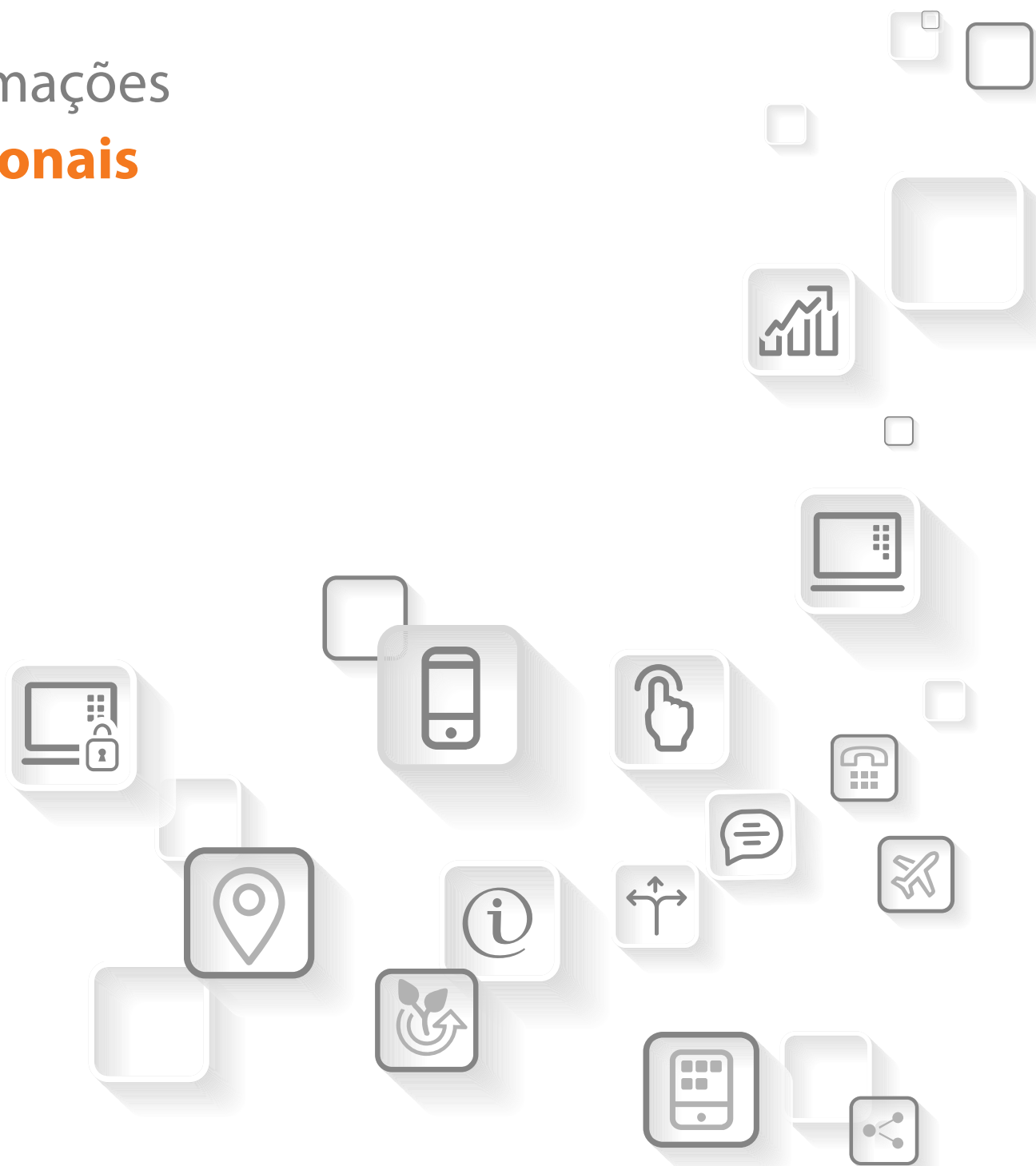
1. Aumento principalmente em função de maior spread em operações de crédito, além de maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Redução devido à liquidação antecipada de operações com clientes;

3. Aumento principalmente em função dos maiores custos com processamento de cartões.



Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 284 bilhões | **US\$ 71 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

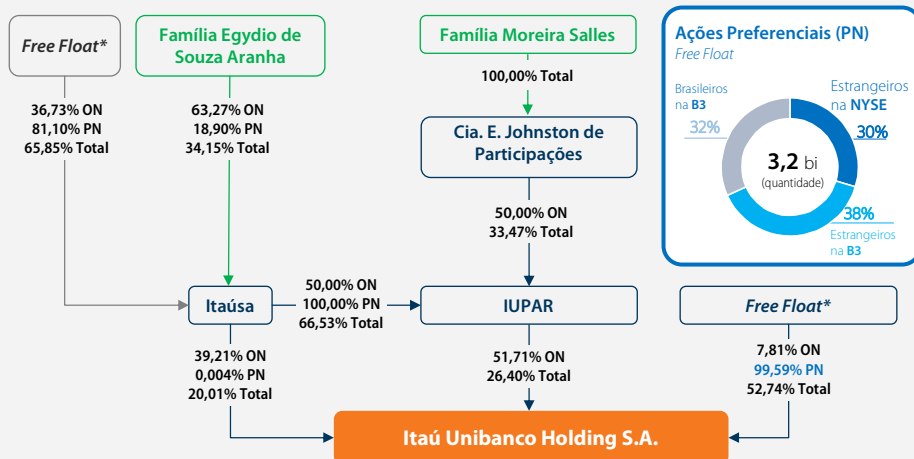
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **11** Manter **04** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,74% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4	ITUB3	ITUB
	(Ações PN)	(Ações ON)	(ADR)
Preço e Volume			
Cotação de Fechamento em 28/09/2018	44,13	37,70	10,98
Máxima no trimestre	47,30	41,49	12,72
Média no trimestre	43,49	38,33	11,08
Mínima no trimestre	39,71	35,34	9,85
Cotação de Fechamento em 29/06/2018	40,34	35,90	10,38
Cotação de Fechamento em 29/09/2017	43,35	38,40	13,70
Variação no 3T18	9,4%	5,0%	5,8%
Variação nos últimos 12 meses	1,8%	-1,8%	-19,9%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	573,0	17,5	144,1
Volume Médio Diário Negociado 3T18 - milhões	514,8	4,1	155,8

Base Acionária e Indicadores	30/09/18	30/06/18	30/09/17
Capital Social - milhões	6.536	6.536	6.582
Ações Ordinárias (ON) - milhões	3.306	3.306	3.352
Ações Preferenciais (PN) - milhões	3.231	3.231	3.231
Ações em Tesouraria - milhões	60,1	60,6	78,0
Número de Ações em Circulação - milhões	6.476	6.476	6.504
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	1,00	0,98	0,96
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,96	0,96	0,93
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,31	18,80	19,01
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	11,64	10,72	11,92
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,29	2,15	2,28

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Programa de Recompra de Ações

Nos primeiros nove meses de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, podendo ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Margem Financeira Gerencial

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2018 totalizou R\$ 1.269 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de outubro de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.


Alcance da Revisão

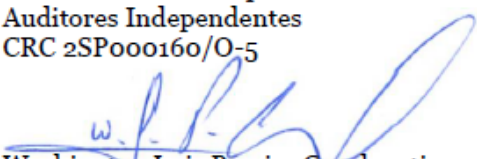
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de outubro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



Demonstrações **Contábeis** Completas

30 de Setembro de 2018



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**